

O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Edivaldo ressalta importância do cuidado e da luta das mulheres

Em edição especial do programa Todos por São Luís, prefeito Edivaldo e a primeira-dama Camila Holanda acompanham ações de saúde no Hospital da Mulher para celebrar o dia 8 de março e também o Março Lilás, de combate ao câncer de colo de útero. VIDA



FOTOS: MAURICIO ALEXANDRE

BOA NOTÍCIA

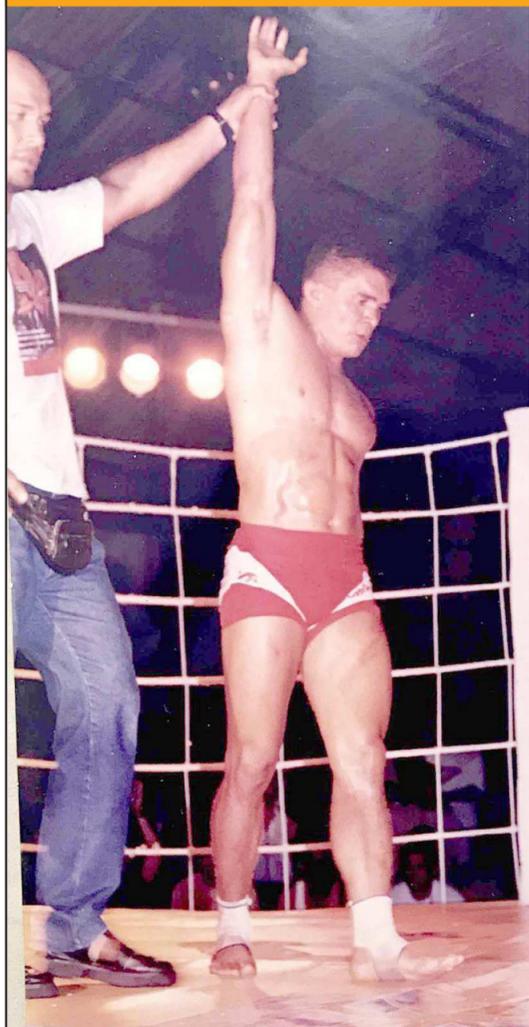
Caem em mais de 50% os casos de feminicídio na Grande Ilha

O Maranhão celebra o Dia Internacional da Mulher com um dado importante: a queda nos casos de feminicídio no estado, com destaque para a região metropolitana de São Luís, onde houve diminuição de mais de 50% dos casos entre 2017 e 2018. VIDA

São Luís sedia Fórum de Governadores do Nordeste

O Maranhão sedia esta semana o Fórum de Governadores do Nordeste. O encontro vai ser no Palácio dos Leões, em São Luís, onde Flávio Dino vai receber os demais oito governadores. No fórum, será assinado o protocolo para criar o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – ou simplesmente Consórcio Nordeste. POLÍTICA

Demônio Louro virou Roberto Lessa



Do ringue aos palcos, a luta continua!

Se você conhece ou conheceu o cantor e compositor Roberto Lessa agora, nos últimos anos, talvez nunca tenha imaginado que ele pudesse ter sido um campeão nos ringues. A voz mansa, calma e baixa em nada sugere que o homem de 49 anos começou, aos 17, uma carreira na luta livre sob o apelido de Demônio Louro. VIDA

AGENCIA SECAP



Governo oferece 2.015 vagas em cursos profissionalizantes

As capacitações serão oferecidas nos municípios de Açailândia, Barra do Corda, Bequimão, Caxias, Codó, Carolina, Coroatá, Imperatriz, Pinheiro, Pedreiras, Ribeirãozinho, São Luís (nas unidades Estaleiro Escola, Praia Grande, Convento das Mercês, Escola de Cinema, Coroadinho e Casa da Mulher Brasileira), São Mateus e Timon. As inscrições, que são gratuitas, podem ser realizadas nas Unidades Vocacionais do lema destes municípios, no período de 11 a 14 de março, com confirmação das matrículas de 15 a 18 de março.

Estudantes da UFMA fazem filme sobre ansiedade



Como forma de abordar as complicações da doença de ansiedade no ambiente acadêmico e na vida em geral, os alunos da disciplina de Rádio e TV na Web do curso de Comunicação Social da UFMA desenvolveram produtos audiovisuais. IMPAR

COPA DO NORDESTE

Moto Club encara hoje o Salgueiro fora de casa

ESPORTES

LIGA DE BASQUETE

Sampaio faz treinamento no Costa Rodrigues

ESPORTES

BASTIDORES: As redes no poder

Até o começo deste século, os políticos ganhavam eleição gastando absurdos, financiados por empresas interessadas no dinheiro público advindo de obras e serviços. POLÍTICA



TÁBUAS DE MARÉS

DOM 10/03/2019	
03:28 H	0.01 M
09:37 H	5.17 M
15:45 H	-0.11 M
21:59 H	5.1 M



TEMPO E TEMPERATURA

↑ 30°
↓ 24°



MANHÃ



TARDE



NOITE

CRISE NA VENEZUELA

Bolsonaro e Trump se encontram dia 19

Além de acordos comerciais e defesa, no encontro, será abordada a crise na Venezuela e o papel dos dois países para amenizar os problemas enfrentados pela população

A Casa Branca, sede do poder Executivo dos Estados Unidos, informou que o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e o chefe de Estado norte-americano, Donald Trump, irão se reunir no dia 19 de março. A reunião será realizada no salão oval do prédio. Entre os assuntos que serão tratados, está a cooperação nas áreas de defesa entre as duas nações e a crise na Venezuela.

No comunicado, publicado na noite desta sexta-feira (8/3), a Casa Branca informa que “o presidente Trump e o presidente Bolsonaro vão discutir como construir um hemisfério ocidental mais próspero, seguro e democrático”. Ainda de acordo com o texto, será debatido “políticas comerciais pró-crescimento”.

Desde que foi eleito, em outubro do ano passado, Bolsonaro recebe mensagens de apoio de Trump. Além da tradicional ligação entre os chefes de Estado, Trump também tuitou algumas vezes fazendo referência ao Brasil.

Com relação a Venezuela, o governo dos Estados Unidos informou que será avaliada a crise na região e ao final do encontro, ambos os presidentes vão debater sobre a cooperação entre Brasil e EUA para prestar assistência humanitária ao povo venezuelano.

O presidente Jair Bolsonaro também vai visitar a China em 2019. A confirmação foi feita, no fim de semana, após cerimônia de recebimento das credenciais de novos embaixado-



JAIR BOLSONARO E TRUMP VÃO DISCUTIR ASSUNTOS DE INTERESSE DE BRASIL E EUA

res. Entre eles, o emissário chinês, Yang Wanming, que formalmente fez o convite para o chefe do Palácio do Planalto em nome do presidente chinês, Xi Jinping.

“Confirmei com o embaixador que farei uma viagem à China”

A dúvida de Bolsonaro é sobre quando será feita a viagem à China. Segundo ele, a agenda de viagens internacionais está cheia no primeiro semestre, mas acredita que a visita

pode ser feita na segunda metade de 2019. “Confirmei com o embaixador que farei uma viagem à China no corrente ano”, declarou.

O aceno ao embaixador chinês mostra uma nova postura na política exterior brasileira. Até então, o governo brasileiro vinha mantendo uma grande proximidade com os Estados Unidos e aliados da política do presidente norte-americano, Donald Trump, como Israel. A ideia do governo é aprimorar a relação com a China. A intenção do Brasil é se aproximar do “mundo todo”, ressaltou Bolsonaro. “(Queremos) ampliar nossos negócios, abrir nossas fronteiras, e assim será o nosso governo. Essa foi a diretriz dada a todos os nossos ministros”, afirmou.

PERNAMBUCO

Polícia Federal vai investigar “laranjas”

DIVULGAÇÃO



MARIA DE LOURDES PAIXÃO JÁ PRESTOU DEPOIMENTO

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) autorizou a Polícia Federal a investigar suposto esquema de irregularidades na aplicação do fundo eleitoral do PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, no Estado durante a campanha de 2018. O inquérito deve ser aberto nos próximos dias, diz a PF.

A autorização foi concedida após a divulgação, pela Folha de S. Paulo, de que a secretária do PSL no Estado, Maria de Lourdes Paixão, recebeu R\$ 400 mil de verba pública eleitoral para sua candidatura a deputado federal – quando teve apenas 247 votos. O valor, a terceira maior cota do fundo eleitoral do partido -, maior até do que a recebida por Bolsonaro – foi depositado a poucos dias da votação para pagar a impressão de santinhos e adesivos em uma gráfica.

Assim que for instaurado o inquérito, vamos fornecer tudo

Maria de Lourdes já prestou depoimento, mas, segundo o delegado Roberto Carvalho, que vai comandar o inquérito, ela pode ser chamada para prestar novos esclarecimentos. O advogado Ademar Rigueira, que defende Maria de Lourdes, disse que “tudo já foi esclarecido em depoimento”. “Assim que for instaurado o inquérito, vamos fornecer tudo que for preciso para encerrar isso o mais rápido possível”, disse. Procurado, o presidente nacional do PSL, Luciano Bivar, não respondeu às ligações da reportagem até a noite de sexta-feira, 8.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Concursos para repor pesquisadores



MINISTRO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, MARCOS PONTES, AFIRMA QUE NÃO HÁ REPOSIÇÃO E FORMAR PESQUISADOR É MUITO DIFÍCIL

O ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Marcos Pontes, disse que precisa fazer concursos para repor pesquisadores. “Isso é um problema sério que precisamos achar solução. Os meus pesquisadores estão ficando velhos. Muitos estão para se aposentar. Não temos reposição e formar pesquisador é muito difícil”, destacou, ao participar da inauguração do segundo Laboratório de Tecnologia e Robótica Include do Centro-Oeste, no Centro Comunitário Cisne Branco (Cisbran), no Guará.

“Precisamos treinar professores de ciências e motivar as crianças e temos um departamento no ministério que está cuidando disso. Mas há um ‘gap’ aí no meio. Temos que fazer um concurso público. Precisamos de novos pesquisadores e trazer os que estão no exterior para dentro do sistema”, afirmou.

O ministro comentou que o MCTIC precisa trabalhar junto com o Congresso para que o orçamento da pasta seja compatível com o desenvolvimento de ciência e tecnologia no país. “Além dos problemas de orçamento, a gente tem o contingenciamento do principal fundo do setor, o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvi-

mento Científico e Tecnológico), o que dificulta muito o nosso trabalho”, disse.

Pontes lembrou que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está com um déficit de R\$ 300 milhões. “Isso é muito sério, a gente precisa dar continuidade às bolsas, para nossa pesquisa básica. Se parar é um colapso geral. Mas há possibilidades, como outros fundos que possam aplicar em projetos específicos. A gente não pode ficar só esperando que venha do orçamento, temos que buscar alternativas. Ciência e tecnologia é transversal, está em todas áreas”, acrescentou.

Acessibilidade

Com a presença da primeira dama, Michelle Bolsonaro, e do ministro Marcos Pontes, alunos com deficiência deram uma aula de acessibilidade ao utilizarem a tecnologia Handsfree, que permite o uso de equipamentos sem as mãos, projeto apresentado durante a inauguração do laboratório. Desenvolvido pelo Comando do 7º Distrito Naval e a Sociedade de Amigos da Marinha do DF, em parceria com o Instituto Campus Party no Brasil, o Include do Cisbran é a primeira unidade no Brasil a atender crianças e jovens com deficiência por meio da

tecnologia assistiva. O objetivo é promover a inclusão tecnológica por meio de aulas de eletrônica, mecânica, programação, sensores, robótica, drones, impressora 3D e óculos de realidade virtual que estimulam os alunos a desenvolverem soluções para os seus problemas e da comunidade.

“O evento chama a atenção para necessidade de se investir mais em tecnologia assistiva. Isso vem sendo esquecido, de certa forma, no Brasil”, disse Pontes. O ministro ressaltou que pretende usar a infraestrutura existente, como laboratórios e universidades, para conectar os centros de tecnologia aplicada em rede. “Para ampliar a escala de tudo o que é feito no Brasil”, explicou.

A diretora do Centro de Ensino Especial 1, Adriana Almeida, assinalou que a ferramenta Handsfree custa R\$ 4 mil. “Mas, se ganhar escala, pode chegar a R\$ 200, porque quem desenvolveu está disposto a abrir a tecnologia se for um projeto de governo”, disse.

Segundo o coordenador do Include nas duas escolas da Marinha, Luiz Carlos Loiola, há uma expectativa de ampliar o projeto em 2019. “Vamos melhorar as condições dos dois laboratórios para atender mais alunos.

STF

Senado sem poder de impeachment



MARTINS PRETENDE ALTERAR LEI DO IMPEACHMENT

O senador Lasier Martins (Podemos-RS) apresentou ao Senado um projeto de resolução para mudar o trâmite do recebimento de denúncia contra ministros do Supremo Tribunal Federal e contra o procurador-geral da República por crimes de responsabilidade. A proposta pretende alterar o Artigo 41 da Lei do Impeachment (1079/50), que regula o processo de julgamento – e foi entregue no dia 27 de fevereiro.

Atualmente, cabe ao presidente da Casa aceitar ou não a denúncia. Lasier quer que a abertura ou não do processo de impeachment seja “compartilhada com o conjunto dos senadores”. Na justificativa do projeto, o parlamentar argumenta que, atualmente, a lei define os procedimentos que devem ser observados a partir do recebimento da denúncia.

A decisão, na prática, acaba ficando a critério exclusivo do presidente do Senado Federal”, anotou.

Lasier Martins propõe “um prazo de 15 dias úteis para que o presidente do Senado Federal se manifeste sobre os requisitos formais da denúncia e comunique ao Plenário o seu recebimento ou o seu indeferimento”. O projeto prevê que a partir da decisão do presidente da Casa, “seja ela qual for, caberá recurso ao Plenário no prazo de cinco sessões deliberativas ordinárias. A lei é silente sobre entre o protocolo da referida denúncia e o seu recebimento ou não”.

“Essa possibilidade de recurso já existe no caso de representação contra senador junto ao Conselho de Ética”, ressaltou o parlamentar. No projeto, o senador ainda estabelece “a possibilidade de participação dos membros da Mesa na análise dos requisitos formais da denúncia, quando o presidente não o fizer dentro do prazo estabelecido”.

PROJETO DE LEI

Projeto quer valorizar e proteger mulheres

O deputado estadual Duarte Jr. propõe a criação de um cadastro público estadual com informações de pessoas condenadas por crimes de gênero de qualquer tipo

No Dia Internacional da Mulher ainda falta muito para comemorar. Segundo o Atlas da Violência 2018, o Maranhão é o estado do Nordeste com maior aumento percentual de feminicídios. Dados da Delegacia da Mulher em São Luís registram, somente em 2018, 1.870 denúncias de mulheres ameaçadas por companheiros ou conhecidos, 1.625 inquéritos instaurados, 3.789 pedidos de medidas de proteção, 433 prisões e 1.120 casos de agressão física em toda a capital maranhense.

É por causa deste triste contexto que o deputado estadual Duarte Jr propõe a criação de um cadastro público estadual com informações de pessoas condenadas por crimes de gênero de qualquer tipo. Sob responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública, o cadastro trará informações como local e circunstâncias do crime, nome completo, foto e idade da pessoa que cometer violência de gênero ou contra a dignidade sexual de qualquer pessoa. O cadastro ficará disponível para a Polícia Civil e Militar, Ministério Público, Poder Judiciário, demais autoridades e também para a população. Para Duarte Jr, isso significa um passo adiante que já deveria ter sido dado por toda a sociedade.

“Todos nós temos mães, irmãs, amigas, namoradas, esposas, companheiras e ninguém gostaria de vê-las em situações de barbárie”, analisa Duarte. O deputado cita o artigo 5º da Constituição, que aborda a igualdade entre homens e mulheres, como a base do projeto. “O sentido de humani-

dade que todos nós temos nos mostra que não somente homens e mulheres são iguais, mas também que ninguém jamais deveria sofrer tratamento desumano ou degradante por essas questões. Isso tem que acabar e vai acabar”, afirma o deputado.

Prioridade para mulheres no transporte público

Também visando a proteção da dignidade da mulher e o combate ao assédio, Duarte Jr, protocolou projeto que garante prioridade nos assentos de transporte coletivo para mulheres, ao lado de idosos, gestantes, lactantes, pessoas com deficiência e pessoas acompanhadas por crianças de colo. “As empresas deverão fixar no interior dos veículos cartazes contra o assédio e abuso sexual, indicação da prioridade também para mulheres e indicação do disque-denúncia 180, bem como a íntegra desta lei”, acrescenta o deputado.

Valorização e capacitação profissional

Em outro projeto, Duarte Jr propõe a criação da Política Estadual de Formação e Capacitação Continuada de Mulheres para o Mercado de Trabalho. Voltado prioritariamente para mulheres vítimas de violência doméstica e mulheres chefes de família, o projeto prevê a oferta de cursos profissionalizantes em várias áreas. “O objetivo é garantir inclusão social, autonomia e independência econômica”, esclarece Duarte Jr. “Apesar dos avanços, as mulheres ainda vivem grandes desafios, como a construção de espaços de emancipação social, econômica, cultural, política e familiar, e este projeto visa garantir uma importante base para estas conquistas”, completa.

Requerimento de urgência para projeto de deputada

Duarte Jr também protocolou pedido para que seja votado, em regime de urgência, projeto da deputada estadual Ana Mendonça que visa incluir no ensino médio, de forma interdisciplinar, o tema “Combate à Violência Contra a Mulher” nas escolas públicas e privadas de todo o Maranhão. “A deputada Ana Mendonça está de parabéns pela iniciativa porque este projeto tem uma importância estratégica para a mudança de mentalidade e de comportamento sobre as mulheres. As gerações que formarão o futuro devem aprender hoje e sempre a respeitar e cuidar das mulheres em qualquer situação”, conclui Duarte Jr.

CONSÓRCIO ENTRE ESTADOS

São Luís sediará fórum de governadores



DURANTE O FÓRUM QUE ACONTECERÁ NO PALÁCIO DOS LEÕES, SERÁ FEITA A CRIAÇÃO DO CONSÓRCIO NORDESTE

O Maranhão sedia na próxima quinta-feira (14) mais uma edição do Fórum de Governadores do Nordeste. O encontro vai ser no Palácio dos Leões, em São Luís, onde Flávio Dino vai receber os demais oito governadores. No Fórum, será assinado o protocolo para criar o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – ou simplesmente Consórcio Nordeste.

Trata-se de uma iniciativa para firmar parcerias, otimizar resultados e economizar recursos financeiros.

Com o consórcio, poderão ser feitas, por exemplo, compras compartilhadas entre os Estados. Isso reduz os custos dos produtos e dos serviços.

Também vai haver parcerias em diversas áreas, como desenvolvimento econômico e social, infraestrutura, tecnologia e inovação, segurança pública, administração prisional e proteção do meio ambiente.

“Vamos ganhar na escala das aquisições governamentais, podemos formatar e fomentar o desenvolvimento de políticas públicas e também captar recursos em organismos nacionais e internacionais”, diz Rodrigo Maia, procurador-geral do Estado do Maranhão.

Durante o Fórum em São Luís, será feita uma reunião específica para a criação do Consórcio Nordeste.

O encontro em São Luís será o se-

gundo do exercício 2019-2022. O primeiro foi em Brasília, no início de fevereiro. Na ocasião, foi lançada a Carta dos Governadores do Nordeste, em que é solicitada solução imediata para o déficit de Previdência, sem impedir o acesso dos mais pobres a direitos básicos.

A carta também pede discussão aprofundada sobre segurança pública que envolva combate à facções criminosas, tráfico de armas e explosivos, além de controle maior sobre fronteiras; proposta para o Novo Fundeb; e retomada de assuntos federativos na Câmara e no Senado, como cessão onerosa, bônus de assinatura e securitização.



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

As redes no poder

Até o começo deste século, os políticos ganhavam eleição gastando absurdos, financiados por empresas interessadas no dinheiro público advindo de obras e serviços. Ou com candidatos dando empregos em repartições, comprando votos em inúmeras simulações canhestras, como doações de cestas básicas e carradas de tijolos. Agora nada disso tem o valor dos velhos tempos. O que entrou como onda avassaladora nas campanhas foram as redes sociais. Elas vieram para ficar e viraram o maior filão descoberto pelos políticos. Tanto o presidente Jair Bolsonaro, da extrema direita, quanto o governador Flávio Dino, seu opositor no flanco da esquerda, usam as ferramentas digitais para difundir posicionamentos políticos, prestar contas do que fazem, ou ir direto ao enfrentamento com ataques e defesas. O celular é a máquina mais poderosa de fazer política para o bem ou para o mal. No Congresso Nacional, na Assembleia Legislativa ou nas câmaras municipais, celulares em punho são onipresentes: filmando discursos, registrando atos ou transmitindo ao vivo entrevistas à imprensa. Tudo passa por suas câmeras e seus teclados.

Não tem um dia em que Flávio Dino não use o twitter para postar vídeos, discursos, inaugurações, encontros, fotos e frases sobre temas polêmicos ou relativos ao governo. Mesmo em textos ideológicos, os dois governantes – no Maranhão e em Brasília (Bolsonaro) – não perdem a instantaneidade e a abrangência infinita do alcance para fazer política. Na atual legislatura e onde houver poder e poderosos, o uso das redes, que já era comum, ficou ainda mais recorrente e ganhou outras proporções. Tais mídias foram determinantes para a conquista de mandatos.

Se no período eleitoral as redes foram fundamentais, agora, elas se tornaram ferramenta de trabalho indispensável dos parlamentares e governantes, tanto para interagir com os eleitores quanto para prestar contas do mandato, alimentar discussões, polêmicas, brigas e intrigas inerentes ao poder. Os seguidores, então, são contados aos milhares e, às vezes, milhões. O folclórico senador e radialista Jorge Kajuru só decidiu em quem votar a presidente da Casa, após consultar os internautas. Flávio Dino tem quase cem mil seguidores, portanto nem precisa usar o velho bordão interrogativo: “Sabe com quem está falando?”

Novela em duplicata

Ao visitar sexta-feira a obra inacabada, caríssima e encrencada da duplicação da BR-135, entre Periz e Miranda do Norte, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, prometeu providências. Em companhia da bancada federal e do vice-governador Calos Brandão, Tarcísio ficou impressionado com o que ocorre ali.

A retomada

Disse o ministro que a pavimentação danificada do acesso à ponte do Estreito dos Mosquitos, sentido litoral-São Luís, será cobrada dentro do contrato com a empreiteira e DNIT. Ele já tem o diagnóstico dos problemas e vai exigir responsabilidades. Quanto ao restante da duplicação, parada por ação do MPF e TCU, garantiu a retomada em breve.

Arremate da reforma

Até sexta-feira da próxima semana, o governador Flávio Dino vai fazer os arremates finais da reforma administrativa, com alguns desdobramentos dependendo de aprovação de lei pela Assembleia Legislativa. Como, por exemplo, a reestruturação da Secretaria de Turismo, hoje incorporada à pasta da Cultura. O órgão terá como titular, Catulé Júnior.

“O Olavo de Carvalho acha que sou comunista. Paciência!”

Do vice-presidente, general aposentado Hamilton Mourão, respondendo às posições do filósofo Olavo de Carvalho, extremista da direita e guru do presidente Jair Bolsonaro, a quem indicou alguns nomes do Ministério.

1 Em julgamento agendado para o próximo dia 20, o Tribunal Regional da 1ª Divisão deve julgar o processo, em 2ª instância, em que o ex-deputado Stênio Rezende é acusado de peculato e lavagem de dinheiro. Ele foi condenado a oito anos de reclusão, por isso não pode disputar a reeleição em 2018.

2 Como ficha suja, Stênio colocou a mulher, Andreia Rezende, na disputa eleitoral, que acabou se envolvendo num grave acidente de carro durante a campanha. Mesmo paraplégica, foi eleita deputada e está no exercício do mandato. O recurso de Stênio foi suspenso, liminarmente pelo ministro Marco Aurélio, no STF, mas falta julgamento de mérito.

3 O procurador da República, Edson de Almeida Oliveira deu parecer contra o pedido de Stênio, pelo arquivamento. A base do processo são acusações de rateio de salários na Alema, com funcionários lotados em seu gabinete. Tem outro rolo fiscal também com outra servidora. Portanto, o ex-deputado tem que atuar rápido no TRF-1 e no STF, tudo ao mesmo tempo.

De volta ao posto

O deputado federal Simplício Araújo, que ocupa a vaga do titular Rubens Júnior (PCdoB), hoje secretário de Cidades e Desenvolvimento Urbano, deixará sua cadeira na Câmara, esta semana, para o 2º suplente, Gastão Vieira. Em seguida, Simplício será nomeado para a Secretaria de Indústria e Comércio, cargo que ocupou no primeiro mandato de Dino.

Montagem do dominó

Como funciona essa operação? Rubens Júnior tirou licença para assumir a Secretaria do governo, cargo que já está exercendo. Se por qualquer motivo Rubens Jr desejar voltar à Câmara, quebrará a montagem do dominó, feita por Flávio Dino, para acomodar a ampla aliança pela qual foi eleito.

São Luís, domingo, 10 de março de 2019



NOSSA VISÃO

Venezuela, de mal a pior

A situação da Venezuela é tão inverossímil que poderia inspirar uma obra de realismo mágico. O país convive com dois presidentes. Nicolás Maduro, eleito, mas não reconhecido por grande parcela da comunidade internacional, sustenta-se graças ao apoio das Forças Armadas. Juan Guaidó, autoproclamado e aceito por mais de 50 países, entre os quais Brasil, Estados Unidos, a maior parte das nações americanas e europeias, comanda a oposição, que cresce e se fortalece.

O mandatário de fato, ungido por urnas fraudulentas, fala, mas o que diz não se concretiza. Entre os tantos exemplos, um sobressai. Guaidó foi proibido de deixar o país. Desobedeceu. Atravessou a fronteira colombiana e empreendeu visitas a Brasil, Paraguai, Argentina e Equador, em todos recebidos como chefe de Estado. Segundo Maduro, seria preso ao retornar. Não foi.

Desembarcou sem contratempos no Aeroporto Simón Bolívar, o mais

importante do país. Embaixadores de países europeus, entre os quais Alemanha, França e Espanha, o esperavam em comitiva. Passou pela alfândega e caiu nos braços da multidão que o aguardava. Em solo pátrio, convocou manifestações e se reuniu com grupos organizados, incluídos sindicatos de trabalhadores.

Na quinta-feira à tarde, um apagão deixou o país às escuras por 20 horas. Além dos prejuízos causados a residências e estabelecimentos comerciais, voos foram suspensos e escolas, fechadas. Metrô e sistema ferroviário ficaram parados. Celulares sem carga comprometeram as comunicações.

O governo, antes de proceder à apuração das causas do desastre, atribuiu o blecaute a sabotagem ou a ataque sofisticado à hidrelétrica de Guri, a maior do país — a mesma que fornece eletricidade para o estado de Roraima, que, afetado, precisou ativar as cinco hidrelétricas de que dispõe para não ficar sem luz.

Hoje se anuncia mais um confronto

que aumenta a tensão e robustece a interrogação sobre o futuro do país. De um lado, Juan Guaidó convocou manifestações contra o regime de Maduro. De outro, Maduro conclamou os apoiadores para lhe demonstrarem apoio. Repete a tática que impediu a ajuda humanitária de cruzar as fronteiras de Brasil e Colômbia.

O clima se torna mais denso quando se sabe que Caracas se debate em meio a uma crise política, econômica e social de extrema gravidade. A inflação ultrapassa inimagináveis sete dígitos — 1.000.000%. A estatal do petróleo PDVSA, a única fonte de divisas do Estado, sucateada, encontra-se em franca decadência.

O desabastecimento de comida e remédios, o aumento da violência, a censura à imprensa, o uso de força desproporcional contra a oposição e a falta de perspectivas levaram milhares de pessoas a fugir do país, num fluxo migratório inédito na América do Sul. Os acontecimentos de hoje poderão mudar o rumo da história. Ou não.

ABRE ALAS PARA A ALEGRIA

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Termina mais um ciclo carnavalesco. De norte a sul do país, foliões vestiram a fantasia para pular de alegria nessa festança religiosa, que reúne um misto de sagrado e profano e, ao mesmo tempo, deixa extravasar as mais diversas manifestações de nossa cultura. Longe do apego e das paixões religiosas, ousou dizer que o carnaval é a festa de todos, que marca nossa identidade.

Considerada a festa mais democrática do país, literalmente é o período em que as pessoas perdem a vergonha e a única regra que parece valer é não dar espaço para a tristeza. O sorriso é a arma do folião. Em regra, o termômetro de cada brincante é o seu estado de humor, que dá o tom do ritmo no corredor da folia.

Tem o folião família, tem aquele que prefere os amigos, há o que está em busca de um amor de verão, ou aquele que apenas quer se divertir. Alguns se vestem a caráter, outros desfilam seminus e também tem os conservadores. Existem até aqueles brincantes que saem do armário, no sentido figurado, e vestem roupas do sexo oposto para pular em blocos mais irreverentes. Isso é Carnaval.

Ouvi muitas críticas sobre a violência, assaltos e outros crimes. Em conversa particular, um amigo dizia não sair por causa da violência. Embora eu o respeite, tenho que dizer, como bom folião que sou, que essa não faz parte do reinado de Momo. A violência está em toda parte e infelizmente, hoje, é uma conduta intrínseca a alguns seres humanos. Nada tem de

Carnaval, que em regra deve ser apenas alegria.

A violência pode se manifestar no mercado, na porta do bar, no trânsito, dentro de casa. Decerto que o convívio no mundo atual nos implica alguns cuidados, no entanto não exclui a oportunidade de sorrir, de brincar e me fraternizar. Não me furto à tradicional “guerra” de maiseira, só possível na folia carnavalesca. Minha alegria supera meu medo. Isso é Carnaval.

Embora o réveillon seja a festa da confraternização universal, em nenhuma outra manifestação cultural é possível ver tanta gente fazendo planos, viajando, brincando e se divertindo. Lá em casa, por exemplo, os carnavais são sagrados. A cada ano que se inicia não vemos a hora de pegar a estrada e rumar para a minha amada Cajari.

É Carnaval, momento de voltar às raízes, reencontrar amigos de infância e abraçar os familiares. Sem cerimônia é hora de colocar o pé na folia, de acordar no sábado e só pensar em dormir na quarta-feira de cinzas. Quicá pensando na festa de lava-pratos. A meu sentir, o único momento festivo que pode ser comparado ao Carnaval é a Copa do Mundo, duas paixões nacionais.

O Carnaval que faz a alegria também daqueles que dependem da economia gerada pelo reinado de Momo. Em 2019, milhares de empregos temporários foram gerados, o turismo se aqueceu, diversos segmentos da economia tiveram impacto positivo durante os cinco dias de festa, inclusive aqueles que foram na chamada “contramão” da folia.

A estimativa era de injeção de mais de R\$ 6 bilhões na economia, segundo

a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Mas, pelo que foi visto, os números oficiais, após confirmados, devem superar essa expectativa. Somente o fluxo de turistas, mais de 10 milhões, impulsionou outros setores, como o hoteleiro e a cadeia de bares e restaurantes.

As festas consideradas fechadas, nas quais os brincantes precisam pagar o acesso, tiveram recorde de público em um Carnaval que também ficou marcado pela crítica política e social. Temas como corrupção, intolerância e discriminação estavam presentes em letras de samba, nos cantos dos blocos, nas alegorias, nas vestimentas. Marielle estava presente, tal como tantas outras vidas ceifadas.

Foi assim na Mancha Verde, escola de samba do crescente carnaval paulista, que levou o seu primeiro título este ano; passando pela Mangueira, escola de samba campeã do Carnaval Carioca; e até a Favela do Samba, que homenageou o designer Jesiel Pontes, vítima de latrocínio em 2018. O discurso de basta também ecoou em todos os blocos e trios nos quatros cantos desse imenso Brasil.

Essas manifestações demonstram que o brasileiro, mesmo na folia, está vigilante, atento aos males que o aflige. Os gritos ecoaram contra a opressão, tal como nas senzalas de nossos antepassados. Agora os gritos não são mais pela dor do açoite, mas pela autoafirmação, pelo empoderamento, pela igualdade, pelo respeito.

Foi uma festa bonita de ser ver, mais do que nunca de todas as tribos, digna de nota 10 em todos os quesitos, da alegria a crítica social. Assim é o Carnaval deste Brasil, que mal cabe na criatividade, no orgulho e no amor de sua gente. Salve o Carnaval, o Brasil e povo brasileiro.

Pesquisa como deve ser

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Não há outro jeito de trabalhar uma pesquisa que não seja no mais absoluto silêncio, para não alterar o resultado. Simplifico a opinião por continuar à procura de assuntos extraídos do universo de certo tipo de conhecimento.

Ainda, hoje, prossigo, desempenhando o papel em busca de verdades, isto, após 30 anos. E o faço, com o mesmo entusiasmo, sem o qual se propor a realizar algo, terminará em erros. O que procuro com o resultado é disseminá-lo, para um público alvo, o qual se encarregará em passar adiante, nesta fase da sementeira. Aqui entra os especialistas, em imprensa: ex-alunos, professores e pesquisadores no âmbito da Comunicação e das ciências sociais e um público alvo e em geral.

Somente este motivo me deixa satisfeito. Só desse modo, com certeza sei que ajudo a outros estudiosos, com novas informações e outro enfoque. Deixei-me contaminar pelas palavras do patrono da imprensa brasileira, José Hipólito da Costa, que dizia, com a limpidez das palavras, culta e objetiva que: “O primeiro dever do homem em sociedade é ser útil aos seus membros. Cada um deve servi-la com as suas melhores forças físicas e Moraes”.

E quem se debruçar na ortodoxia da pesquisa cabe-lhe investir-se de honestidade, adotando como premissa ouvir a voz da experiência. Sempre teremos novas fontes. Daí a recomendação aos pesquisadores, encontrarem-se equipados de muitas leituras, estudos, pesquisas paralelas ao tema eleito. Não é fácil nem impossível.

Por falar na estratégia oriunda dessa atividade, com fundo científico, cito uma pessoa com ferramentas completas e com a qual troco figurinhas. Chama-se Luiz de Mello. Eis um autêntico pesquisador, com dedicação em tempo integral. As lentes de grau dos seus óculos, me parecem altas ou grossas demais, talvez, para enxergar longe os tesouros que depois serão distribuídos.

O aspecto físico, transparece e ao mesmo tempo revela, tanta dedicação e entrega em busca incessante, pelo saber, para descobrir novidades. Ele o faz com garra tamanha, entusiasmo grande, sacrifícios variados, comprometendo o horário das refeições. Ao assumir uma nova iniciativa penetra no silêncio do ambiente. Vai direto ao assunto, sem muita conversa. Geralmente faz da biblioteca, como a Benedito Leite, bem equipada, onde sempre o via, o pouso sob seu comando. Ficava cercado de jornais antigos e da zoada do papel de anotações. Quem o vê não foge ao comentário: esse é um intelectual.

Luiz é dessas pessoas que não se incomoda em dividir as novidades encontradas nas velhas páginas dos jornais e revistas, além de documentos raros. Ele não pesquisa para guardar a sete chaves, egoisticamente. Os achados valem ouro, embora em São Luís ninguém viva de livros. É puro prazer. O que ele não gosta é que as pesquisas caiam em mãos estranhas e se acomodem em cabeças vazias. Têm que ser levadas adiante com os interessados dispondo das informações que procuram.

Muitas vezes transformou os dados em livros, que os vendem com dificuldade, batendo à porta dos amigos e conhecidos, que valorizam o trabalho. Às vezes ele ganha dinheiro com pesquisa, quando contratado. O que é justo. Ele já pesquisou para muitos escritores do gosto da cultura midiática.

Em fevereiro último editou nova obra de valor e reconhecidamente útil – “Variedades Históricas Maranhenses” – pela Editora Digital. A capa expressa a riqueza do conteúdo, com as fotos de intelectuais desta urbe, que tanto contribuíram com o nosso saber: Sotero dos Reis, César Marques, Ribeiro do Amaral, Arnaldo Ferreira, João do Nascimento. Cada texto em formato de ensaio, artigo ou crônica, alimenta o nosso desejo em querer mais, pela profundidade dos textos.

Com aquela obra, eu que sou fissurado em nossa cultura, aprendi muito com Luiz de Mello, através de seus livros. Provavelmente a livraria. Amei, no shopping São Luís, que vale pelo que vende sobre a literatura do Maranhão, como única no ramo, sem lucros, já deve ter recebido a obra do brilhante contista, que um dia mereceu elogios pela sua produção de Jomar Moraes, Lino Moreira, Bandeira Tribuzi e Ubiratan Teixeira.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br**Raimundo Borges**
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br**Patrícia Freire**
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br**Celso Sergio**
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Gerál: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 10 de março de 2019

ANANIAS EM DIAS DE CARNAVAL

CARLOS GASPAR
Escritor

Considero os dias de carnaval como sendo os melhores do ano. Esse meu pensamento, que também é o do Ananias, se aplicatalvez a muitas outras pessoas.

Cada uma com sua visão, seu questionamento, seu problema em busca de solução, seu planejamento de atividade ou mesmo de vida e, assim, sucessivamente.

Claro que para o folião, aquele que adora o período momesco, se trata da melhor fase do nosso calendário. É bom que assim seja, porque proporciona à sociedade um natural equilíbrio de comportamento.

Entretanto, o meu velho amigo Ananias, com o seu espírito crítico aflorado, desta vez fugiu um pouco ao que sempre conversamos em ocasiões semelhantes a atual.

Mesmo confortavelmente acomodado em uma das poltronas da sala de visitas do meu apartamento e sorvendo o delicioso café que a minha atenciosa auxiliar lhe servira, ainda assim, nesse ambiente calmo e saudável, esqueceu-se que a prudência é uma virtude que conduz as pessoas a um sentimento em que prevalece o bom senso.

Dominado pela minha índole saudosista, contava que fossemos recordar o tempo da nossa juventude, com as lições de religião, as traquinagens próprias da idade, a leitura pausada em sala de aula, com a régua do Irmão Marista a marcar o tempo da vírgula ou do ponto, com os castigos das poesias decoradas e, assim, sucessivamente.

Nada blocos, escolas de samba, cantorias e toda a parafernália própria da ocasião. Encontrava-me no céu, por assim dizer, e esperava que o Ananias aderisse e até enriquecesse esse momento raro, ainda distante dos dias de trabalho.

Achava-me, assim, distraído, conversando comigo mesmo, quando o meu estimado amigo deu início ao nosso diálogo, porém usou logo um tom de voz bastante agressivo, cujo

conteúdo não era dirigido a mim, mas ao momento, às circunstâncias, as pessoas que, segundo ele, trabalharam ou deixaram de trabalhar, permitindo que as coisas acontecessem, à revelia do público.

Pareceu-me que na cabeça do Ananias só existiam problemas, que os criava e dava a dimensão que achava conveniente. Começou falando da chuva, um exagero neste começo de março, pela intensidade. Jamais vira algo semelhante aqui na nossa cidade.

Depois de mais algum comentário e, óbvio, lembrando-se de uma modinha popular e parafraseando-a, disse que a água lava tudo, ela só não lava as ruas da cidade, porque completamente esburacadas. E completou, esticando a letra da música, “só não lava a cara dos políticos”.

Começou a querer citar nomes de políticos maranhenses envolvidos em esquemas de falcaturas, alguns praticamente desde que vieram a este mundo. Logo a seguir Ananias, animado com a nova letra que dera à melodia carnavalesca do passado, iniciou a citação de nomes de alguns políticos locais, no que eu interrompi, proibindo-o desse relato.

Não obstante, posso dizer que até estava gostando, visto que há deles, hoje em dia, de fortuna inexplicável, bem como de eleição que envergonha o Estado, ainda mais se apoiado pelo governador, como dizem.

E, dando um balanço em sua fortuna pessoal, constata-se que, em poucos anos de política, em sua maioria são riquíssimos, muito mais ricos que qualquer empresário, que trabalhou a vida inteira. Mas, pensei comigo mesmo, são coisas de Brasil que “ninguém vê”.

Para que a nossa conversa não perdesse definitivamente o rumo que eu havia imaginado, com habilidade falei um pouco sobre o carnaval, inclusive em Portugal, para onde uma multidão de brasileiros busca empreender viagem definitiva, pretendendo obter novos caminhos para sua vida.

Continuei no assunto, relembRANDO os festejos de antigamente, com os sambas e as tradicionais marchinhas

que hoje não mais existem.

Arrependi-me de ter puxado esse assunto, visto que o Ananias não se conteve e foi logo falando do estado em que se encontra a cidade. Disse que escuta todos os dias o programa do Rogério Silva, na Jovem Pan, ao vivo, e fica horrorizado com os depoimentos dos ouvintes, que muitas vezes perdem a calma e se tornam até muito agressivos e ofensivos. Não fosse a habilidade do apresentador e a transmissão terminaria por pedir que o prefeito colocasse o boné na cabeça e fosse para casa.

De fato, não há como tirar a razão do Ananias, pois São Luís nunca foi tão maltratada e abandonada como na atualidade. Tentei encerrar ou mudar o curso da nossa palestra, pedindo à minha secretária que abastecesse o Ananias, meu estimado amigo de longas datas, com uma boa porção de doce de laranja, de mim preferido, a fim de que ele, degustando esse manjar dos deuses, voltasse seu pensamento para os tempos de antigamente, quando era comum encontrar-se nas compeiras de qualquer casa, especialmente do interior, as mais variadas espécies de doces saborosos.

Para surpresa minha, insistiu com o tema do carnaval, falando da chuva, da buraqueira da cidade, toda ela uma cratera, e incluiu o governador com sua popularidade surpreendente.

O Ananias então falou nos trajes um tanto ridículos usados pelo ocupante dos Leões, do arremedo de dança que exibiu para servir de galhofa a quem o assistiu, do cunho político há mil anos superados que imprimiu à sua apresentação coreográfica e, finalmente, porque procurei interrompê-lo, achou que estava ali, naquela fuzarca, a figura típica do Rei Momo, a quem o Prefeito, indiferente a tudo, entregaria a chave da cidade. Já um tanto incomodado, olhei pela janela do meu apartamento e vi a chuva amainada. Disse ao meu visitante que aproveitasse a oportunidade, enquanto também poderia mandar o meu motorista levá-lo para casa. Afinal, se considero os dias de carnaval os melhores do ano, com essa conversa do Ananias por certo eles não o foram para outras pessoas.

A Cidade que queremos

RUBENS PEREIRA JÚNIOR E ARLENE VIEIRA

Secretário das Cidades e Desenvolvimento Urbano do Maranhão; Secretária-adjunta de Desenvolvimento Urbano do Maranhão

Não há muito tempo, em um bate-papo despretenso, um dos participantes descreveu sua infância nos anos 80 de forma romântica e nostálgica. Ele dizia: “lembro bem de quando passava o dia brincando nas ruas do bairro do São Francisco com outras crianças até que era chegada a hora do almoço, e eu voltava correndo para casa aos chamados da minha mãe”. Não pudemos deixar de perceber a expressão de felicidade em seu rosto ao descrever esse episódio tão simples de sua infância.

As cidades brasileiras ao longo das décadas, desde que o nostálgico amigo brincava nas ruas, até os dias de hoje, vem passando por um aumento dramático do número de seus habitantes. De acordo com o relatório de urbanização de 2014 das Nações Unidas, até 2050, dois terços da população mundial vão viver em cidades. Esse fenômeno acarreta um aumento significativo no déficit habitacional e principalmente, uma invasão do automóvel individual nos grandes centros urbanos.

Impulsionados pelas políticas fiscais de incentivos à compra de automóveis e pela decadência do sistema de transporte público coletivo em todo o Brasil, o grande número de automóveis nas ruas transformou as cidades brasileiras em lugares mais inseguros para pedestres, mais poluídos e estressantes para seus moradores. Mas seria o carro o único causador da insatisfação no ambiente urbano? Obviamente não poderíamos creditar toda a culpa pela insatisfação dos moradores da cidade no automóvel individual, porém, certamente este é

sim um grande vilão que contribui para as angústias urbanas.

De acordo com o escritor canadense Charles Montgomery, em seu livro *Happy City: Transforming our Lives Through Urban Design* (Cidade Feliz: Transformando Nossas Vidas Através do Desenho Urbano), são vários os fatores que contribuem para o bem-estar urbano, como por exemplo, moradia digna, empregos, segurança, escolas de qualidade e até mesmo o comércio. Contudo, é inevitável destacar que as cidades com maior índice de qualidade de vida do mundo, como Copenhague e Estocolmo por exemplo, possuem pelo menos uma característica em comum: O centro de suas políticas públicas urbanas são as pessoas, e não o carro, como se observa na cidade modernista.

De acordo com Montgomery, o que as cidades devem buscar depois de terem atendido às demandas de abrigo, alimento e segurança para seus habitantes, é um ambiente urbano que seja prazeroso de estar, que melhore a saúde das pessoas. Também que priorize a liberdade de ir e vir de seus habitantes com meios simples e sustentáveis de transporte, que tenha o menor impacto possível no meio ambiente. O ideal é que seja democrático e justo na distribuição de seus equipamentos urbanos no espaço público, e principalmente, um ambiente urbano que permita o fortalecimento dos laços de amizade entre as pessoas, priorizando a conexão humana em um espaço colaborativo e de oportunidades.

Essa cidade talvez não seja a que aquele amigo experimentou na sua infância nos anos 80. Naquela década, tal como hoje, a cidade perfeita era somente uma utopia idealizada por arquitetos e urbanistas. Além disso, as memórias de criança que temos depois de adultos, geralmente nos reme-

tem a um momento onde nossos pais eram os que lidavam com a dura realidade do dia-a-dia de trabalhar na cidade, o que nos leva a uma falsa percepção da realidade de outrora.

O que, sim, é verdade sobre os anos 80 no Brasil, era o caráter mais intimista que havia nas cidades. Onde as crianças podiam brincar nas ruas devido ao número reduzido de carros, vizinhos se conheciam pelos nomes e pessoas costumavam sentar-se à porta de suas casas nos bairros ao fim do dia sem medo da violência que nos assola hoje nos centros urbanos.

A cidade que queremos possui características similares àquelas das décadas onde as relações entre as pessoas se davam naturalmente nos espaços públicos sem o estresse e ansiedade da atualidade. Uma cidade de equipamentos urbanos projetados com escala humana, pois como coloca o arquiteto dinamarquês Jan Gehl, isso facilita o nascimento de relações interpessoais nas comunidades.

A cidade que queremos respeita e incentiva a criação de espaços verdes, prioriza os meios de transporte sustentáveis sobre os motorizados, usa a tecnologia para promover a diversidade na apropriação dos espaços públicos e celebra a democracia na produção dos mesmos. Nesta cidade, todos trabalham juntos para chegar ao objetivo comum do bem-estar social.

Queremos uma cidade verde, humanizada, democrática, que celebra a interação social entre os seus habitantes, onde crianças, adultos e idosos podem compartilhar os espaços públicos em harmonia, e que propicia a liberdade de movimento de sua população por meios sustentáveis de transporte. Esta será uma cidade mais feliz.

A renda per capita maranhense, nordestina e brasileira em movimento

PROF. DR. FELIPE DE HOLANDA

Presidente do IMESC e Conselheiro Federal do Conselho Federal de Economia

Na semana que se encerra houve a divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (PNAD-C/ IBGE), relativa ao último trimestre de 2018, que busca acompanhar as flutuações e a evolução da força de trabalho brasileira. Na abertura do indicador renda domiciliar per capita, o Maranhão apareceu na última posição do ranking dos Estados, registrando R\$ 605,00 enquanto que o segundo e terceiro lugares no ranking (Alagoas e Piauí), registraram R\$ 714,00 e R\$ 818,00, respectivamente, enquanto que a renda per capita domiciliar brasileira registrou R\$ 1.373,00, mais de duas vezes superior a maranhense.

Não por coincidência, os três Estados que registraram as menores leituras do indicador são nordestinos. Alguns fatores de ordem estrutural explicam o enorme diferencial inter-regional no indicador. Grandes diferenciais de educação, uma estrutura produtiva menos diversificada, com predomínio de atividades primário-exportadoras e grande peso de população rural, concentrada em atividades tradicionais de agricultura familiar e extrativistas são aspectos que decorrem de uma formação histórico-social excludente, que explica a menor capacidade de geração de renda monetária na Região Nordeste.

Há também fatores conjunturais que explicam porque a renda domiciliar per capita registrou estagnação ou contração na maior parte dos Estados brasileiros no período recente. O primeiro deles foi a profunda recessão entre 2015-16, que levou a uma contração do PIB brasileiro a inéditos 7,7%, sendo que o PIB per capita encalhou no período 9,5%.

Estes resultados impactaram de forma mais dura os estados nordestinos, já que parcialmente provocados por uma violenta contração do investimento público, por uma contração do crédito imobiliário (próxima a 70%, no Nordeste e no Maranhão) e uma violenta seca, responsável por uma quebra na produção graneleira no Maranhão próxima a 50%, na safra 2015-16.

O canal das finanças públicas foi outro fator que afetou gravemente a Região Nordeste no último triênio. Em 2016, registrou-se uma queda real de 6,0% nas transferências constitucionais federais, impactando mais o Nordeste, dado o peso dos tributos transferidos sobre a arrecadação total, muito maior onde há menor diversificação da estrutura produtiva e maior peso de atividades tradicionais no setor rural.

Os Fundos Constitucionais têm por principal base a arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), que sofreram com a queda na atividade econômica e os massivos incentivos fiscais concedidos a empresas, na maior parte dos casos, sem condicionalidades ou prazo de término.

No caso do Maranhão, computou-se no quadriênio 2015-2018 uma queda de R\$ 1,5 bilhões nas transferências constitucionais federais para o Estado, mesmo montante reduzido para o conjunto dos municípios maranhenses. Enquanto o Governo do Estado compensou parcialmente a perda com maior arrecadação própria, muitos municípios maranhenses, sem tal opção, entraram em profunda crise fiscal.

Finalmente, no período mais recente houve uma expressiva redução nas transferências sociais para os Estados nordestinos, levando, somente em 2018, no Estado do Maranhão, a uma redução de 0,8% das famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, além do cancelamento de cerca de 206 mil benefícios de Prestação Contínua e previdenciários.

Quando avaliamos a evolução da renda domiciliar per capita entre os últimos trimestres de 2015 e de 2018, vê-se no Maranhão um crescimento real no indicador, de 4,7% (18ª posição no ranking dos Estados), enquanto que Amapá (-11,7%), Amazonas (-7,5%) e Pernambuco (-7,0), entre outros, registraram contração no indicador. No caso do Maranhão, a performance positiva do indicador deve-se em grande parte aos investimentos e gastos sociais do Governo do Estado, em desenvolvimento social, assistência social, juventude, saúde, educação, cultura, habitação, infraestrutura, produção, trabalho e renda, que, somados chegaram a cifra \$ 6,8 bilhões, alcançaram todos os 217 municípios maranhenses e atingiram a metade a população do Estado, no período de 2015 a 2018.

São Luís, domingo, 10 de março de 2019

Demônio Louro ou Roberto Lessa?

Do ringue aos palcos, a luta continua!

PATRÍCIA CUNHA

Se você conhece ou conheceu o cantor e compositor Roberto Lessa agora, nos últimos anos, talvez nunca tenha imaginado que ele pudesse ter sido um campeão nos ringues. A voz mansa, calma e baixa em nada sugerem que o homem de 49 anos, começou, aos 17, uma carreira na luta livre sob o apelido de Demônio Louro.

Hoje, os dias de luta corporal ficaram para trás, nas boas e fartas lembranças ilustradas por um álbum de fotografias que ele carrega, e que revelam os melhores momentos da carreira. Hoje, a luta é outra. A luta agora é para fazer nome na música, e tal como quando ficou famoso nos anos 1980, ganhar fama. Do lutador Demônio Louro ao cantor Roberto Lessa, a certeza que ele tem é de que a luta só mudou de forma. A vontade de vencer é a mesma. “Comecei a lutar em entre 1988 e 1989. Minhas primeiras lutas foram preliminares de lutadores conhecidos como Zulu, na Luta Livre, aí depois surgiu o vale-tudo, competição inventada pela família Grace. Foi aí que comecei no vale-tudo, que, dentro das regras, era lutar com qualquer luta. Hoje tem mais de 300 regras. Fiz preliminares várias de lutas de Zulu, com James, Jota Cristo. Pegava minha mochila e ia de cidade em cidade, desafiando qualquer um no meio da rua, no asfalto, sem estrutura alguma. Ali a gente botava as cordas e assim comecei. O Zulu foi uma inspiração para mim”, lembra.

Ele viajou mais de 50 municípios, só ele e a mochila. As lutas eram patrocinadas pela prefeitura e o lucro vinha da bilheteria. A preparação física vinha da corrida (ele corria cerca de 20 quilômetros por dia), lutava karatê, judô e depois o jiu-jítsu.

Segundo ele, participou de 70 lutas oficiais na época do vale-tudo, até chegar o MMA (do inglês, Mixed Martial Arts, onde os lutadores fazem um mix de várias modalidades de luta). Ao todo foram 60 vitórias, 8 derrotas e 2 empates, em 20 anos de carreira.

A música veio antes

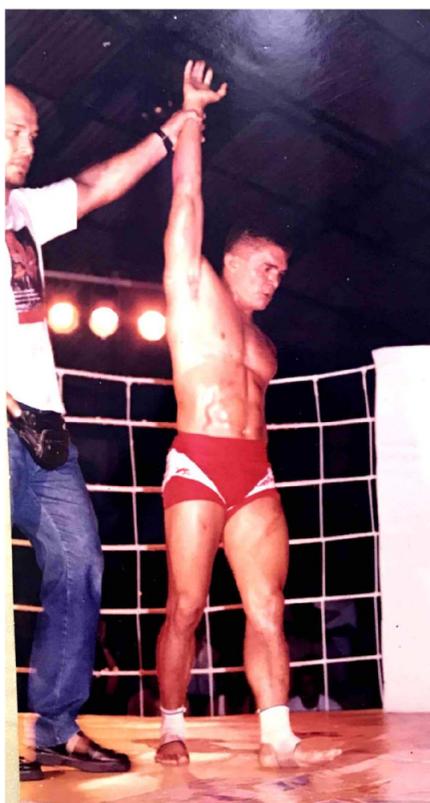
Roberto Lessa parou de lutar no ano de 2005, quando decidiu se voltar para a música novamente. Sim, a música já fazia parte da vida do lutador, mesmo antes de começar a frequentar os ringues. “Aos 14 anos eu já cantava em bandas. Cantei na Brazilian Boys, Esquema Livre, Sinal Verde, cantava em boate... quando a polícia chegava eu tinha que me esconder porque era menor de idade. Eu já lutava karatê também e a noite eu cantava. Mas não estava conseguindo conciliar, pois chegava cansado e o cachê da música era muito baixo. Foi aí que decidi deixar a música para ser lutador. Eu via o sucesso que Zulu fazia e queria ser igual a ele”, diz.

Só que a veia musical continuava pulsando. Era comum após acabar a luta, eles irem jantar em algum restaurante ou lanchonete que tinha música ao vivo. E era lá que ele tirava o estresse. “Chegava com a cara quebrada, mas dava uma ‘canja’, uma ‘palhinha’ de alguma música da preferência. As pessoas ali não sabiam que eu já vinha da música, mas isso tá no sangue. Sempre tive vontade de voltar a cantar. Os outros lutadores até achavam graça e dizem ‘rapaz, tu é lutador e tu canta?’. E aí pediam para eu cantar, pensavam que eu era ruim, mas eu já era músico, afinado, com a cara quebrada, mas estava lá cantando”.

Ele decidiu parar porque analisou que a luta deu fama, mas não deu dinheiro. Hoje o MMA é um esporte de elite que realiza competições milionárias e está dentre os que melhor paga seus competidores. Roberto Lessa diz que se fosse hoje, ele estaria famoso e rico. “Se eu fosse lutador hoje, com meus 20 anos, eu já estaria fora daqui do Brasil. Porque sempre fui com muita raça, sempre vencedor, focado, eu tenho certeza que eu tinha me destacado, já estava com um bom dinheiro. Mas como minha época foi outra, os tempos eram outros,

não há mais como voltar”, lamenta.

Depois da despedida Lessa ainda fez três lutas. A última que participou foi em 2013 quando Minotauro veio a São Luís.



O apelido de Demônio Louro

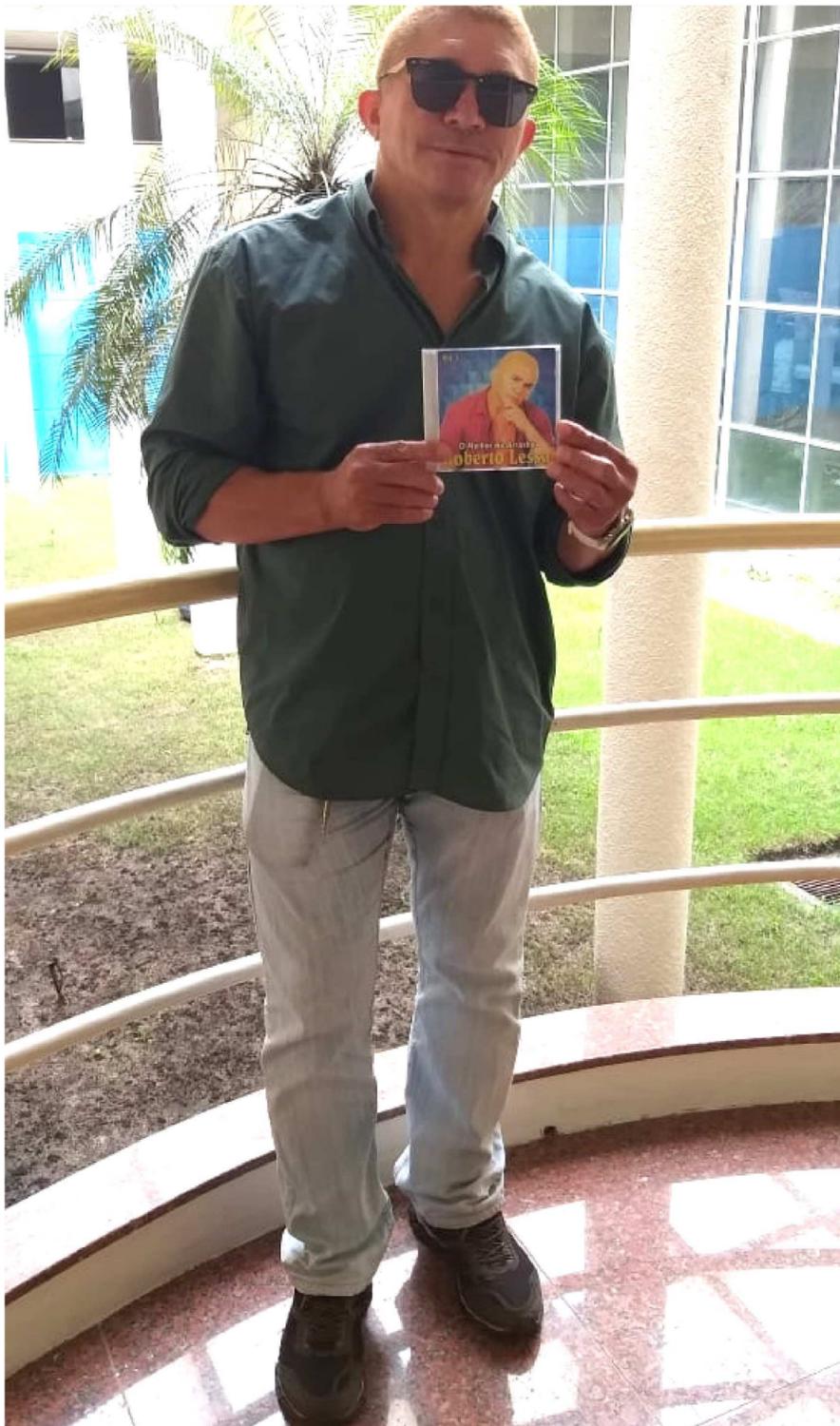
Roberto Lessa lembra como surgiu o apelido que deu fama a ele até hoje. Segundo ele, foi na luta contra Wilson Boi, que chegava para lutar em São Luís com Zulu, que o apelido chegou. “Ele veio para lutar com o Zulu, só que o Zulu estava viajando. Aí ele saiu desafiando todo mundo. Ele tinha 140kg e 1,88 de altura e eu pesava 75kg, com 1,68cm. Era uma desproporção muito grande, mas eu aceitei o desafio. Foi uma repercussão e começaram a chamar a luta de Davi contra Golias. Aí a pessoa que estava com ele dizia que já tinha visto umas preliminares minhas e disse que eu parecia um demônio louro, porque eu era muito rápido. Aí no dia da luta ele disse que a luta era Wilson Boi contra Demônio Louro. O Ginásio Costa Rodrigues lotou. Entrei batendo, mas a diferença de peso era muito grande. Parecia que eu tava batendo era em um boi mesmo. Com três minutos de luta ele me deu um chute que eu apaguei, fui parar no hospital”, conta.

Mas pensa que ele desistiu? Ele queria uma revanche e para isso treinou, ganhou peso e o desafiou de novo. A luta foi no Circo Alakazan na Cidade Operária. “Nesse dia foi diferente. Eu já tinha experiência e o peso dele não se sobressaiu. Ele cansou, quando ele cansou eu fui pra cima. Ganhei e aí que eu tive a certeza que eu era um lutador. Foi a partir daí que comecei a ir para o interior, Piauí, Belém Ceará, Alagoas, Pernambuco e fui ganhando todo mundo na categoria até 84kg”.

Roberto Lessa cantor

A buscar para ter o espaço de cantor começou logo após ter parado de lutar. Hoje ele já lançou 5 CDs, 2 DVDs e tem um CD a ser lançado com músicas da Velha Guarda, “O Melhor da Seresta”, com regravações dos cantores Núbria Lafaiete, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves. Ainda não vive da música, espera o sucesso, que segundo ele, é uma estrada longa. “Como eu desviei para o esporte, interrompi a música, agora é começar de novo. O esporte tem um tempo e a música não. A gente pode ficar velho cantando. Fiz uma história no esporte e hoje tento fazer na música”, acredita.

O artista já se apresentou em palcos oficiais de festas oficiais realizadas pelo poder público, como carnaval e São João e em eventos particulares, como festas de aniversário. No carnaval que passou, foi um dos puxadores da escola de samba Mocidade da Ilha (Cohab).



São Luís, domingo, 10 de março de 2019

ODONTOLOGIA

Em um ano, 50 mil atendimentos no Sorrir

No primeiro ano de funcionamento, a Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão (Sorrir) registrou 57 mil atendimentos em vários procedimentos

“Aqui recebo toda atenção que preciso”, diz estudante Suellem Marques, do bairro São Francisco, assistida na Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão – Sorrir, que completou um ano de funcionamento em fevereiro deste ano. O Sorrir é um equipamento da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

No primeiro ano de funcionamento, a Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão (Sorrir) registrou 57 mil atendimentos entre consultas e procedimentos como radiografia, endodontia, periodontia, pequenas cirurgias, para atendimentos mais complexos como prótese, punção para biópsia, cirurgia oral, buco-maxilo-facial, entre outros. Os dados são parciais.

O serviço de endodontia, chamado canal, registrou 4.161 atendimentos na unidade. Com o referenciamento da Unidade Básica de Saúde, a estudante Suellem Marques, realizou o tratamento no Sorrir. “Estou no meu segundo atendimento para o canal. Estou gostando muito. Aqui recebo toda atenção que preciso, sem precisar ir e voltar todo dia. Agora mesmo vou fazer um raio x e voltar para meu atendimento”, comemorou.

O Sorrir oferece à população atendimento de média complexidade, inclusive com serviço de diagnóstico de câncer bucal, ampliando assim o acesso ao tratamento odontológico gratuito aos maranhenses de todas as idades.



MÁRCIO SAMPAIO

O SORRIR OFERECE À POPULAÇÃO ATENDIMENTO DE MÉDIA COMPLEXIDADE

A moradora do município de Raposa, Raimunda dos Santos Teixeira, planejava colocar uma prótese dentária. Com o orçamento apertado, adiou o procedimento. Ao tomar conhecimento do serviço gratuito realizado na Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão – Sorrir, o paciente garantiu mais saúde bucal, além de economizar o recurso. “Eu queria colocar uma prótese já tem um tempo, mas é muito caro. Fiz um orçamento de uma simples e custava mais de R\$ 500. Hoje estou finalizando meu tratamento, após um pouco mais de um mês. Foi o melhor programa que o governo Flávio Dino fez”, comemorou. A próxima etapa do atendimento do paciente será o recebimento da prótese.

ATENDIMENTOS

A unidade registrou, ainda, 1.231 exames radiológicos da cabeça e do pescoço; 5.718 atendimentos de urgência; 6.083 atendimentos em dentística; 3.622 periodontia clínica;

3.852 procedimentos de moldagem e manutenção para próteses, além de 2.567 procedimentos de cirurgia oral.

“É um marco para saúde pública esse atendimento. É um número expressivo. Uma demanda que era reprimida por falta de um atendimento mais especializado”, disse o diretor administrativo do Sorrir, Fabrício Saraiva.

O governador Flávio Dino, acompanhado do secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, inaugurou a Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão (Sorrir) em 28 de fevereiro de 2018. O Sorrir oferece atendimento de urgência, referenciado e espontâneo, inclusive com serviço de diagnóstico antecipado de câncer bucal. A unidade presta atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e sábado de 8h às 12h, ao lado da Farmácia Estadual de Medicamentos Especializados (Feme), em frente ao Terminal de Integração da Praia Grande.

GRANDE ILHA

Caem em mais de 50% os casos de feminicídio



DIVULGAÇÃO

AS DELEGACIAS MARANHENSES ADERIRAM À MEDIDA PARA DAR MAIOR VISIBILIDADE AOS CASOS DE ASSASSINATOS DE MULHERES

O Maranhão celebra o Dia Internacional da Mulher com um dado importante na luta feminina por mais respeito e igualdade de gênero: a queda nos casos de feminicídio no Estado, com destaque para a Região Metropolitana de São Luís, onde houve diminuição de mais de 50% dos casos entre 2017 e 2018.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), em 2018 foram registrados 43 casos de feminicídio em todo o Maranhão. Destes, seis casos ocorreram na Região Metropolitana de São Luís. Em 2017, havia sido registrado o assassinato de 13 mulheres na Grande Ilha.

Desde o ano de 2015, as delegacias do Maranhão passaram a adotar o termo feminicídio em seus boletins de ocorrência. O Estado foi um dos primeiros a adotar a tipificação criminal em respeito à Lei 13.104/2015, também conhecida como Lei do Feminicídio, que alterou o Código Penal Bra-

sileiro ao incluir essa modalidade de homicídio.

As delegacias maranhenses aderiram à medida administrativa para dar maior visibilidade aos casos de assassinatos de mulheres. Mas essa foi apenas uma das ações implementadas nos últimos anos para frear os casos de feminicídios no Maranhão.

PATRULHA

Uma das maiores inovações no enfrentamento à violência contra a mulher foi a criação da Patrulha Maria da Penha, grupamento especializado para coibir crimes deste tipo. Em 2018, a Patrulha foi premiada com o selo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) como prática inovadora.

A Patrulha Maria da Penha conta com duas viaturas exclusivas que realizam atendimentos como visitas e rondas nas residências das vítimas de violência doméstica, evitando que agressores descumpram medidas protetivas.

Outro destaque no Maranhão foi a criação do Departamento de Feminicídio da Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), o único do país especializado nas investigações desse tipo de crime. O número de resoluções das ocorrências chega a 100% na Região Metropolitana de São Luís.

“O Maranhão é o único estado que tem o departamento do feminicídio, que acompanha todos os feminicídios e que foi destaque em nível nacional. São muitas ferramentas que estão demonstrando um trabalho imenso”, diz Susan Lucena, diretora da Casa da Mulher.

Também em pleno funcionamento, a Casa da Mulher Brasileira reúne diferentes instituições especializadas no atendimento a mulheres em situação de risco e violência. O trabalho de proteção realizado durante todo o ano tem aumentado o número de atendimentos.



A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

MACONARIA DO MARANHÃO

FIM DAS LOMBADAS ELETRÔNICAS? ESPECIALISTA ANALISA A DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE



Lombada eletrônica

Mais uma declaração polêmica do presidente Jair Bolsonaro (PSL) nas redes sociais pegou muitos de surpresa. Ele disse que está discutindo com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas o fim das lombadas eletrônicas nas rodovias brasileiras. “Decisão nossa: não teremos nenhuma nova lombada eletrônica no Brasil. As lombadas que porventura existam, ainda são muitas, quando for perdendo a sua validade não serão renovadas”, disse Bolsonaro em uma Live.

A justificativa para tal medida seria o número de multas registradas pelos equipamentos. “Há uma quantidade enorme de lombadas eletrônicas no Brasil é quase impossível você viajar sem receber uma multa”, alegou. De acordo com Bolsonaro, as concessionárias descobriram que as lombadas eletrônicas dão mais lucro do que o próprio pedágio.

Para Márcia Pontes, especialista em direito de trânsito, que trabalha com condutas preventivas nesse ambiente, diz que essa declaração deve ser repensada urgentemente. “Tirar as lombadas eletrônicas vai causar mais prejuízo à sociedade. Todos nós vamos pagar essa conta! A gente sabe que as lombadas eletrônicas, e os outros redutores de

velocidade, são fundamentais principalmente em trechos críticos de rodovias e até dentro das cidades, onde motoristas abusam da velocidade. Quanto maior a velocidade, maior a gravidade das lesões, maior a ocorrência de óbitos”, aponta.

A educadora tem uma sugestão ao presidente.

“O presidente deve rever esse posicionamento. Que verifique se esses equipamentos têm estudo técnico assinado por engenheiro de tráfego. Faça uma revisão dos estudos de engenharia de tráfego, mas simplesmente eliminar não. A velocidade é uma epidemia, é uma doença. Você quer acabar com a doença, matando o doente? Matando aquele que acelera? Matando as vítimas dele? Ou a gente quer curar a doença com o remédio certo ou a gente quer matar o paciente. Isso não vai resolver”, explica Pontes.

Excesso de velocidade

Um dos problemas mais graves no trânsito brasileiro é o excesso de velocidade. Essa é a causa de uma em cada três mortes por acidentes de trânsito em todo mundo. “A velocidade inadequada reduz o tempo disponível para uma reação eficiente em caso de perigo. Em alta velocidade, muitas vezes não há tempo suficiente para evitar um acidente”, explica Mariano. Uma pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) atrela a fiscalização eletrônica à redução de 60% de óbitos e 30% de acidentes no trânsito.

A Organização Mundial de Saúde também recomenda no mundo todo o uso de medidores eletrônicos de velocidade como alternativa para a prevenção de acidentes de trânsito e redução da gravidade, no caso da ocorrência do evento.

Como funciona em outros países

De acordo com estudo do Observatório Nacional de Segurança Viária, sobre a análise das penalidades por excesso de velocidade aplicadas no mundo inteiro, é possível observar que mesmo sendo o CTB – um código avançado em comparação a outros ordenamentos, nações mais desenvolvidas e com números de acidentes inferiores aos do Brasil utilizam outras formas de sanções para àqueles que desrespeitam as regras, notadamente em relação ao excesso de velocidade, infração essa mais corriqueira em nossas vias.

Conforme o estudo, países europeus como a Espanha, que reduziu significativamente o número de acidente, mortes e feridos graves, as sanções são mais pesadas que no Brasil, sobretudo para o desrespeito ao limite de velocidade. As multas partem de um patamar inicial de 100 euros (cerca de R\$ 350,00), chegando a 600 euros (2.100,00).

Já em Portugal, as multas por excesso de velocidade são inferiores em determinados casos e superiores em outros, de acordo com a localidade em que ocorre a infração. São penalidades distintas para dentro das localidades (áreas urbanas) e fora delas. Em comparação com os valores cobrados no Brasil, elas são superiores; variando de R\$ 211,00 a R\$ 8.572,00, em terras lusitanas, enquanto no Brasil, as multas têm valores únicos em todo o território nacional, independente de trechos nas cidades ou rodovias.

Segundo o estudo do ONSV, o Japão que é considerado um país que pune com rigor o desrespeito às regras de trânsito, aplica penalidades que variam entre 9 mil e 100 mil ienes (R\$ 277,00 e R\$ 3.060, respectivamente). Vale destacar ainda que no país, o condutor pode ter o direito de dirigir suspenso com apenas dois pontos no prontuário. Fonte: portaldotransito.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

LUTEMOS TODOS POR UM TRÂNSITO SEGURO. FAÇA SUA PARTE SEJA OBEDENTES ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA E-MAIL: VALORIZACAOAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

São Luís, domingo, 10 de março de 2019

TODOS POR SÃO LUÍS

Exaltada importância da mulher em evento

Em edição especial do programa, Edivaldo Júnior e primeira-dama Camila Holanda acompanham ações de saúde ao Hospital da Mulher para celebrar o dia 8 de março

A manhã deste sábado (9) foi de lazer, entretenimento e de atenção e cuidado com a saúde para quem compareceu ao Hospital da Mulher, local em que a Prefeitura de São Luís realizou a 64ª edição do programa do Todos por São Luís, especialmente em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março e também marcou às ações pelo Março Lilás, mês de conscientização sobre a importância da prevenção contra o câncer do colo do útero. O prefeito Edivaldo Holanda Júnior e a primeira-dama, Camila Holanda, que é coordenadora geral do programa, participaram do evento.

“É uma grande felicidade estar aqui celebrando essa data tão importante como o Dia Internacional da Mulher, com a oferta de serviços públicos essenciais destinados às elas. São serviços que já executamos no cotidiano da nossa gestão e que expandimos nesse período para estarmos mais próximos da comunidade, para mostrarmos a todas as mulheres o quanto importante é a prevenção de diversos males e a apropriação do conhecimento acerca do que tem atingido muito fortemente o público feminino, que é a violência”, disse o prefeito Edivaldo.

As mulheres participantes da ação foram recepcionadas no local com apresentações culturais, café da manhã e um grande bolo lilás para celebrar o momento. As atividades do Todos por São Luís – Especial Mulher fo-



EDIVALDO JÚNIOR E A PRIMEIRA-DAMA CAMILA HOLANDA PARTICIPARAM DO EVENTO

ram realizadas das 8h às 12h e foram realizadas no pátio externo do Hospital da Mulher, no Anjo da Guarda, unidade da rede municipal de saúde referência nos cuidados à saúde feminina na capital.

“Não poderíamos deixar passar despercebido uma data tão importante, cujo simbolismo alude à reflexão e aos cuidados com a mulher. E a Prefeitura desenvolve uma extensa programação em várias áreas para atuarmos em favor do público feminino nos mais diversos segmentos, ampliando os serviços para comunidades como esta aqui que é tão grande, para estarmos o mais próximos possível da população. E nós ficamos muito felizes em vê-las aqui usufruindo dos serviços que planejamos e ofertamos com muito carinho”, observou a primeira-dama Camila Holanda.

SERVIÇOS

No local foram ofertados atendimentos como consultas ginecológicas para a realização de exames preventivos, consultas com mastologistas, clínica geral, nutricionista, oftalmologista, fisioterapeuta, massoterapia, enfermagem, vacinação, testes rápidos de glicemia, sífilis e HIV; aferição da pressão arterial, entre outros serviços na áreas da saúde.

O secretário municipal de Saúde, Lula Fylio, também reforçou a importância da prevenção à saúde voltada ao público feminino. “Mais uma vez a Prefeitura realiza uma ação como esta que vem consolidar a nossa política de saúde desenvolvida em atenção à mulher, realizada principalmente aqui no Hospital da Mulher”, afirmou Lula Fylio.

ENSAIO FOTOGRÁFICO

Mulheres recebem homenagem da Prefeitura



A FINALIDADE ERA RESGATAR A AUTOESTIMA E MOSTRAR O PODER DE SUPERAÇÃO DAS MULHERES FRENTE ÀS CONDIÇÕES ADVERSAS

A beleza, a força e a coragem de mulheres retratadas através de um ensaio fotográfico em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. A proposta é uma iniciativa da Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas). O ensaio, que foi acompanhado pela primeira-dama Camila Holanda, aconteceu no Palácio dos Leões e incluiu book e maquiagem contemplando 13 mulheres atendidas por programas sociais da gestão do prefeito Edivaldo Holanda Júnior.

O evento tem como finalidade resgatar a autoestima e mostrar o poder de superação das mulheres frente às condições adversas. O ensaio fotográfico mostra mulheres que carregam consigo histórias de vida marcadas por sacrifícios, lutas, superação, que encontraram forças para enfrentar todos os obstáculos e continuar seguindo em frente. A primeira-dama Camila Holanda pontuou a preocupação da gestão do prefeito Edivaldo em sempre proporcionar uma programação diferenciada às mulheres e classificou como muito valorosa e importante a ação da Semcas.

“O enfoque para este dia foi um

alerta à sociedade pelo respeito às mulheres. Quanto mais iniciativas de conscientização, mais válida a data e reforça o seu significado. As mulheres que estão nesse evento foram cuidadas e tiveram um momento para si. O evento vem mostrar que elas têm valor, merecem ser cuidadas, amadas e respeitadas. Parabenizamos todas as mulheres maranhenses e que não percam a esperança de dias melhores”, disse a primeira-dama.

PROGRAMAS

As fotografadas são mulheres atendidas e acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), oferecido nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas); pelo Serviço Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop); e dos Centros-Dia de Referência para Pessoa com Deficiência Adulta e o Infantil.

A jovem Ana Paula Pinheiro, 23 anos, que possui deficiência intelectual, é atendida no Centro-Dia para Pessoa com Deficiência, o Centro-Dia Adulto, há três anos e estava feliz com o ensaio fotográfico. “Gostei muito. Me senti bonita. Foi um dia diferente

para nós”, disse. Ela é acompanhada pela mãe, a dona de casa Lucileide Costa, 45 anos, que avalia a evolução da filha como uma esperança. “Desde o início do tratamento ela está mais animada socialmente, melhorou o convívio familiar e está mais independente. Hoje vai sozinha ao centro, sendo que acompanho, mas ela já está mais independente de mim. Fique feliz com esse avanço. Hoje o dia é para ela”, pontuou.

APOIO E ASSISTÊNCIA

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), oferecido nos Creas, promovem o atendimento e acompanhamento para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados, dentre as quais as mulheres vítimas de violência.

Em 2018, os Creas das áreas Centro, Cidade Operária, Coroadinho, Sol e Mar e Itaqui-Bacanga realizaram o acompanhamento de mais de 228 casos de mulheres em situação de violação de direitos. A maioria dos casos envolvendo violência sexual, física, moral, doméstica, psicológica, patrimonial e negligência.

FALANDO EM SAÚDE

Hospital São Domingos é referência na utilização da ECMO no Norte e Nordeste

O Hospital São Domingos é centro de referência da ELSO (Extracorporeal Life Support Organization), instituição que referencia a utilização da ECMO (Extracorporeal Membrane Oxygenation) em todo o mundo. O HSD é referência na utilização do procedimento em todo o Norte e Nordeste do Brasil.



Expertise

A ECMO é utilizada para propiciar recuperação de formas graves de insuficiência respiratória, que não melhoram com os métodos usuais de tratamento e também é utilizada em formas graves de insuficiência cardíaca, substituindo as funções de coração e pulmões enquanto outras medidas são tomadas para a recuperação do paciente. Trata-se de um procedimento complexo e que demanda elevada expertise das equipes que conduzem o tratamento além de uma estrutura hospitalar e de UTI capazes de atender todas as necessidades.



Centro Ativo

De acordo com o coordenador médico das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital São Domingos, Dr. José Raimundo Azevedo, desde novembro de 2018, o Hospital São Domingos é Centro Ativo de ECMO da ELSO. “Somos o segundo centro do Norte e Nordeste do Brasil. O outro centro fica em um hospital de Recife. Isso significa que sempre que a ELSO for consultada para referenciar pacientes com necessidade de ECMO em todo o Norte e estados do Maranhão e Piauí, o hospital sugerido como em condições de realizar o tratamento com segurança será o Hospital São Domingos”, destaca Dr. José Raimundo Azevedo.

Capacitação

Segundo o médico, foi necessário um longo período de preparação com treinamento da equipe em São Paulo e em Bruxelas. Os médicos intensivistas Dr. Carlos Sousa e Dr. Luciano Silva e as enfermeiras Joseane Guedes e Kássia Gusmán realizaram treinamento seguido de certificação em ECMO pela ELSO.



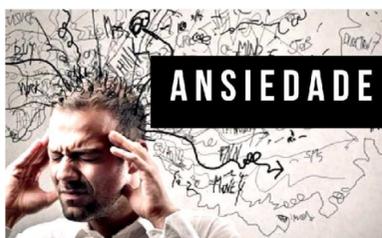
UFMA

Alunos fazem filme sobre ansiedade

Alunos da Universidade Federal produzem vídeos para falar sobre um dos grandes problemas da atualidade. O desenvolvimento do produto ocorreu em três fases

Estimativas da Organização Mundial de Saúde indicam que o Brasil é o país com a maior taxa mundial de pessoas com ansiedade.

Como forma de abordar as complicações dessa doença no ambiente acadêmico e na vida em geral, os alunos da disciplina de Rádio e TV na Web do curso de Comunicação Social da UFMA desenvolveram, como produto final, um trabalho que consistiu na criação de produtos audiovisuais sobre determinado tema, considerando os aprendizados teóricos e práticos apreendidos durante as aulas.



De acordo com a professora que ministra a disciplina, Patrícia Rakel de Castro Sena, todo o desenvolvimento do produto ocorreu em três fases: a primeira foi a etapa teórica reflexiva, com o estudo sobre a cibercultura e a relação do homem com as máquinas; na segunda etapa, ocorreram debates por meio de seminários; e a última foi o desenvolvimento de um produto próprio para a internet com a ansiedade como tema, com conteúdo que variasse entre 30 segundos e dois minutos, com características comuns da linguagem do áudio e do vídeo na web como hipertexto e personalização do conteúdo.

E o tema não foi escolhido à toa. A

docente afirma que o conhecimento técnico aliado à perspectiva social ampliará a visão desses futuros profissionais. “A disciplina Rádio e TV na Web é muito técnica e voltada para questões técnicas da formação do aluno. Então eu agreguei o que eu chamo de moeda social, que é a união entre as necessidades de aprendizagem tecnicista sem deixar a perspectiva social. A ansiedade foi um tema que precisava ser tocado porque é um comportamento que percebemos em muitos jovens e adolescentes. Eles não falam diretamente para o professor, mas eles se manifestam de forma ansiosa na sala de aula, como em provas e apresentações de trabalhos”, destacou a docente.

A disciplina Rádio e TV na Web é muito técnica e voltada para questões técnicas da formação do aluno

Perspectiva dos alunos

O aluno de Rádio e TV Joseph Jhemyson apontou que uma das maiores dificuldades em desenvolver o trabalho foi na forma de abordar um tema tão delicado: “Debatemos muito porque o complicado de tratar um tema como esse é que precisávamos ter o cuidado de não romantizá-lo e nem tratá-lo com descaso. Não queríamos que funcionasse como uma espécie de gatilho para a ansiedade de quem

for assistir, independentemente se ela tiver ansiedade ou não. Então nós optamos por escolher um recurso que esboçasse as nossas ideias de uma forma dinâmica, mas sem eufemizar”.

Quanto à produção do vídeo, foram realizadas pesquisas que indicaram a classificação geral de dois tipos de ansiedade: a adaptativa e a psicológica. “A adaptativa é o nervosismo do cotidiano, diante de uma situação nova, e a outra é uma ansiedade mais ligada ao psicológico. Nós ilustramos no vídeo as diversas formas de ansiedade, como ela acontece, quais são os sintomas e as formas de tratamento”, pontuou.



MARANHÃO

Centro Cultural Vale lança *Dança Aqui*

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) lançou o programa Dança Aqui, que abre seus espaços aos sábados para grupos de dança de rua da Ilha ensaiarem e aprimorarem suas coreografias ao longo de 4 meses.

O CCVM irá oferecer equipamentos de projeção, som e luz, uma pequena ajuda de custo para transporte e oficina com coreógrafo convidado que visa trazer contribuições para o trabalho dos grupos. Ao final da temporada de ensaios, os grupos receberão apoio para realizar uma apresentação, que será gravada e veiculada no canal do CCVM no Youtube.



A curadora do CCVM, Paula Porta, destaca que “há uma forte tradição de dança no Maranhão, evidente nas diversas manifestações da cultura popular e na dança de rua, que, a partir de seu foco inicial na Divinéia (ainda hoje um celeiro de grandes dançarinos), espalhou-se por muitas outras quebradas”.



Para coordenar o projeto foi convidado o bailarino Calu Zabel, que acompanhará o desenvolvimento dos grupos. Ele explica o trabalho que pretende desenvolver: “queremos identificar perfil, necessidades e interesses de cada grupo para criarmos as atividades de apoio que irão acontecer ao longo do período de ensaios e culminarão as apresentações finais”.

“Queremos identificar perfil, necessidades e interesses de cada grupo para criarmos as atividades de apoio”

O projeto irá atender oito grupos, sendo quatro em cada semestre.

Os interessados em participar do Dança Aqui podem acessar o regulamento em nosso site www.ccvma.org.br e enviar as informações solicitadas pelo e-mail contato@ccvma.org.br.

Serão aceitas inscrições também por vídeo. Basta gravar um vídeo com todas as informações da ficha de inscrição. Daí é só enviar pelo whatsapp (98) 98517 6828.

É importante que sejam enviados também vídeos e-ou fotos de apresentações do grupo, para gente conhecer o trabalho. As inscrições vão até 9 de abril de 2019.



NA TELONA

Filmes que chegarão aos cinemas em 2019



O FILME SHAZAM! DEVERÁ ESTREAR NO MÊS DE ABRIL

O ano de 2019 promete ser ainda mais intenso nos lançamentos de filmes. Temos grandes lançamentos de todos os gêneros. A DC terá 2 filmes, *Shazam!* em abril, e *Coringa* em outubro. Por sua vez, a Marvel Studios vem focada nos primeiros meses do ano, já que Capitã Marvel chegará aos cinemas em março, enquanto Vingadores: Ultimato teve sua estreia definida para o final de abril. Ainda como parte do UCM, mas distribuído pela Sony Pictures, temos simplesmente Homem-Aranha: Longe de Casa em julho. Além disso, outros dois longas da franquia X-Men também serão lançados nos próximos meses. Ou seja, heróis não faltam. Confira os lançamentos que ainda vão chegar neste ano.

Abril

Cemitério Maldito – 4 de abril
Shazam! – 4 de abril
Hellboy – 11 de abril
A Maldição da Chorona – 18 de abril
Vingadores: Ultimato – 25 de abril

Mai

Detetive Pikachu – 09 de maio
John Wick 3 – 16 de maio (foto)
Aladdin – 23 de maio
Rocketman – 30 de maio
Godzilla: Rei dos Monstros – 30 de maio



Em junho terá mais um filme de X-men



X-MEN: FÊNIX NEGRA DEVE SER O PRÓXIMO FILME DA SÉRIE

X-Men: Fênix Negra – 06 de junho
Homens de Preto: Internacional – 13 de junho
Toy Story 4 – 20 de junho
Pets 2: A Vida Secreta dos Bichos – 27 de junho
Turma da Mônica: Laços – 27 de junho



Julho

Homem-Aranha: Longe de Casa – 04 de julho (foto)
Annabelle 3 – 4 de julho
O Rei Leão – 18 de julho

Agosto

Velozes & Furiosos Apresenta: Hobbs & Shaw – 01 de agosto
Os Novos Mutantes – 01 de agosto
Artemis Fowl – 08 de agosto

Setembro

It: A Coisa – Capítulo 2 – 05 de setembro

Outubro

Coringa – 03 de outubro
Gemini Man – 03 de outubro
Clube do Terror – 10 de outubro
As Panteras – 31 de outubro
O Exterminador do Futuro 6 – 31 de outubro

Novembro

Kingsman: The Great Game – 07 de novembro
Sonic – O Filme – 14 de novembro
Frozen 2 – 27 de novembro

Dezembro

Star Wars: Episódio IX – 19 de dezembro
Cats – 19 de dezembro

São Luís, domingo, 10 de março de 2019

CAPACITAÇÃO

Abertas 2.015 vagas para diversos cursos

Governo do Maranhão lança edital com mais de 2.000 vagas em cursos profissionalizantes e oficinas de capacitação. São mais de 200 profissões abertas

O Governo do Maranhão, por meio do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema) e da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), lançou edital para nova oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) e oficinas de capacitação.

Para o secretário adjunto de Suporte ao Sistema Educacional da Seduc, Anderson Lindoso, que no ato de assinatura de lançamento do edital representou o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, a educação do Estado só tem a ganhar com a integração do Iema à Seduc e a nova oferta de cursos profissionalizantes pelo Governo do Maranhão. “Estamos muito felizes com a chegada do Iema para a Secretaria de Educação. Investir em educação, desde o início, desde a educação infantil, passando pelas séries iniciais, Ensino Médio, Ensino Profissionalizante, até a Universidade é valorizar, verdadeiramente, o nosso povo. E investindo na formação das pessoas, estamos investindo em segurança pública, em saúde pública, porque, por meio da educação, a gente consegue diminuir todos esses índices negativos que nosso estado herdou durante décadas”, pontuou Anderson Lindoso.

Neste primeiro semestre, estão sendo ofertadas 2.015 vagas para diversos cursos profissionalizantes presenciais que englobam áreas de panificação, estética, mecânica de motocicletas, cabeleireiro, informática, assistente administrativo, entre outras. “Nós estamos continuando um trabalho que democratiza a educação profissional científica e tecnológica para todos os maranhenses e o Iema



JHONATAN ALMADA DESTACA A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

oferta, agora, essas vagas em 14 cidades, sendo 19 polos. Isso vai permitir que maranhenses, jovens e adultos de diversos lugares, possam ter acesso a cursos que atendem à demanda das cidades e permitem que, ao final, o aluno tenha não só um produto, mas, também, um diploma que o habilita a exercer aquela profissão”, declarou o reitor do Iema, Jhonatan Almada.

Segundo o secretário Adjunto de Educação Profissional e Inclusão Social da Seduc, André Bello, essa é mais uma importante etapa do Governo Flávio Dino que, desde 2015, vem investindo em capacitação e qualificação dos maranhenses. Ao longo desses quase 5 anos já foram mais de 26 mil pessoas qualificadas. “Muitos desses alunos já estão empregados ou criaram suas próprias empresas e estão gerando renda. E esse é o grande objetivo do Iema, sobretudo das unidades vocacionais, que é gerar emprego e

esse propósito está sendo conquistado pouco a pouco com o empenho do governador Flávio Dino”, afirmou o secretário adjunto.

André Bello anunciou uma novidade que logo será lançada, também, pelo Iema. É o lançamento de uma plataforma de oferta de serviços como de: eletricista, encanador, costureira, pedreiro, ou qualquer uma das mais 200 profissões que são geradas por meio dos cursos ofertados pelo Instituto. “São mais de 200 profissões, nós podemos entrar na plataforma, buscar um serviço na cidade, contratar essas pessoas. Essa é uma ideia que nós tivemos para facilitar essa integração entre aluno, educação e emprego que é o nosso grande objetivo gerar emprego, gerar renda e a qualificação profissional, mais do que nunca. Agora, teremos esse caminho facilitador para atingir esses objetivos”, destacou André Bello.

As matrículas vão até o dia 14 de março

As capacitações serão oferecidas nos municípios de Açailândia; Barra do Corda; Bequimão; Caxias; Codó; Carolina; Coroatá; Imperatriz; Pinheiro; Pedreiras; Ribeirãozinho; São Luís,

nas unidades: Estaleiro Escola, Praia Grande, Convento das Mercês, Escola de Cinema, Coroadinho e Casa da Mulher Brasileira; São Mateus e Timon. As inscrições, que são gratuitas,

podem ser realizadas nas Unidades Vocacionais do Iema destes municípios, no período de 11 a 14 de março, com confirmação das matrículas de 15 a 18 de março.



O outro diferencial desse edital são as ações intersetoriais com as Secretarias de Estado da Mulher (Semu) e de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), por meio das quais um percentual das vagas são ofertadas a mulheres em situação de violência, jovens e adultos trabalhadores (as) egressos(as) do trabalho escravo, com vista à qualificação profissional para fomentar a geração de emprego e renda, garantir autonomia econômica e viabilizar a reinserção social e no mercado de trabalho. “O Iema tem participado do esforço do Governo Estado de enfrentamento das desi-

gualdades sociais através de oferta de oportunidades de profissionalização. Então, nesse sentido, o edital desse ano, a exemplo dos anos anteriores, tem esse foco com uma diferença que é o atendimento a pessoas resgatadas do trabalho escravo e de mulheres vítimas de violência, afirmou o secretário de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves.

Francisco Gonçalves afirmou que, desse modo o Iema oferece oportunidade de profissionalização. “E, também, se integra de forma consistente, ousada e focada na promoção e na

proteção de direitos humanos do estado do Maranhão”.

O Iema tem participado do esforço do Governo Estado de enfrentamento das desigualdades sociais

APACN

Parte do IR pode ajudar as crianças



O RECURSO VAI AJUDAR NOS PROJETOS DA INSTITUIÇÃO APACN

A Receita Federal já divulgou que o período para declaração do Imposto de Renda é até o dia 30 de abril.

Uma das principais fontes de arrecadação da Associação de Apoio à Criança com Câncer (APACN) é a destinação do imposto devido aos projetos da instituição no ato da declaração de pessoas física e jurídica.

De acordo com a presidente e voluntária da APACN, Mariza Del Claro, as doações que vêm do valor devido ao fisco, relativo ao imposto de renda, são as mais significativas por beneficiarem diretamente as crianças e adolescentes. “A destinação de parte do imposto de renda para a APACN, são direcionados para projetos importantes de uma instituição séria, que prima pela qualidade do atendimento ao público que atendemos”, afirma.

O processo é simples: A pessoa física declara o imposto devido através do formulário completo no site da Receita Federal; doa 3% ao “Fundo Municipal da Criança”; emite o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) para pagamento e envia do comprovante ao e-mail: apacn@apacn.org.br para receber o seu recibo.

Quanto as pessoas jurídicas tarifadas pelo lucro real que declaram mensalmente ou trimestralmente, podem destinar até 1% do imposto de renda devido, acessando o site www.criancaquerfuturo.curitiba.pr.gov.br; escolhendo a APACN como instituição a ser beneficiada; emitir e pagar o boleto que deverá ser guardado para declaração no ano seguinte.

Os recursos serão para os projetos “Proteção Integral” para custeio da folha de pagamento dos funcionários e despesas de água, gás e luz e “Bem Nutrir” para custear a compra de carne, item indispensável no cardápio dos pacientes atendidos pela instituição.

A APACN conta com uma página específica da campanha do Imposto de Renda com todas as informações e direcionamentos: www.apacn.com.br/doesuimposto.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Site e call center vão esclarecer dúvidas



OS INSTRUMENTOS VÃO AJUDAR NA SIMULAÇÃO DE CÁLCULO

O governo vai utilizar um site e um call center para ajudar na simulação de cálculos da aposentadoria conforme a proposta da reforma da Previdência, como forma de ajudar a esclarecer dúvidas da sociedade. Segundo o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, os dois instrumentos devem entrar em operação nos próximos dias.

O secretário negou que o governo esteja perdendo a batalha da comunicação para alcançar o apoio da sociedade e de parlamentares. Durante um debate no Rio de Janeiro, o secretário lembrou que tem experiência parlamentar em duas legislaturas como deputado federal, tendo completado o último mandato no fim de janeiro.

Ele disse que tem se reunido com bancadas parlamentares para explicar as medidas, e que conta com as articulações políticas dos líderes do governo e dos partidos no Congresso, além da atuação dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), e do Senado, David Alcolumbre (DEM), e da interlocução dos ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Secretaria de Governo, Santos Cruz. “Rodrigo [Maia] é um liberal, é um reformista, e vai ajudar muito. A liderança que ele exerce na Casa – se eleger o quorum de mais do que um quorum de PEC [proposta de emenda à Constituição], teve 340 e tantos votos – demonstra que ele tem toda condição e capacidade de exercer esse papel de liderança em relação à reforma. Mas também como presidente de um Parlamento que tem pensamentos plurais, tem que dar condição para aqueles que pensam diferente possam se manifestar, participar do processo de discussão. O papel que Rodrigo está fazendo é um papel que a gente espera do Parlamento, que apresente os pensamentos de forma cristalina”, disse. Ele também fez elogios ao desempenho do presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

São Luís, domingo, 10 de março de 2019

COPA DO NORDESTE

Moto Club encara o Salgueiro fora de casa

Equipe rubro-negra maranhense precisa vencer o Carcará pernambucano para manter as esperanças de classificação para a próxima etapa da competição regional nordestina

NERES PINTO

Ainda invicto na Copa do Nordeste, mas ocupando a última colocação no Grupo B, o Moto Club entra em campo hoje, a partir das 19h30, no Estádio Cornélio Barros, no interior pernambucano, para enfrentar a equipe do Salgueiro. O Rubro-Negro necessita da vitória para continuar lutando por uma classificação para a próxima fase da competição. O Salgueiro é o terceiro colocado do Grupo A com cinco pontos e também precisa de uma vitória para continuar na briga pelo G4. Os motenses, até o momento, possuem seis pontos, mas se encontram no Grupo B, onde as equipes melhores colocadas são Ceará e Botafogo da Paraíba com 11 pontos. Para continuar sonhando com o grupo dos quatro melhores que garantirão vaga na próxima fase da Copa do Nordeste, além de vencer suas próximas partidas, o Papão ainda terá que ficar torcendo para o insucesso dos concorrentes mais próximos – Confiança (8), Náutico (8) e ABC (7 pontos). Na última vez que atuou pela Copa do Nordeste, o Moto perdeu para o Santa Cruz-PE, no Estádio Castelão, jogo que marcou também a perda de sua invencibilidade nesta temporada. Esta foi a única derrota no Nordeste. Antes disso, a equipe empatou com o Altos-PI, CRB e Vitória-BA, e ganhou do Sampaio Corrêa (1 a 0).

A equipe do Salgueiro faz campanha apenas razoável. Na sua última apresentação o representante per-



MOTO CLUB VAI EM BUSCA DA REABILITAÇÃO, NESTA NOITE, CONTRA O SALGUEIROS

nambucano foi goleado em Natal pelo ABC (4 a 1). O Moto só não ganhou do time potiguar porque além de ser prejudicado pela arbitragem tentou garantir a vitória por 2 a 1, muito cedo, recuando em demasia, e acabou sendo surpreendido por um gol de empate aos 43 minutos do segundo tempo.

Sem mudanças

A tendência é que o Moto não tenha nenhuma alteração em relação ao jogo anterior. A única baixa, o volante Lucas Hulk, que sentiu dores musculares por ocasião do jogo em Natal, tem condições de voltar a jogar e só não começará jogando se a comissão técnica resolver poupá-lo.

Há várias opções no setor de meio-campo, mas o técnico Wallace Lemos

não adiantou nada até ontem pela manhã sobre o nome de um possível substituto. “Sabemos da força que tem o Salgueiro, principalmente quando joga em casa e temos que respeitar o adversário, mas o Moto necessita muito de uma vitória para continuar tendo chances de classificação. Vamos tentar conseguir um resultado positivo fora de casa e voltar com os três pontos”, comentou o técnico Wallace Lemos. A provável equipe que deverá começar jogando é esta: Rodolfo; Diego Renan, Lucas Dias, Alisson e Mateus Mendes; Hulk, Nailson, Julinho Arcanjo e Evandro Russo; Diego Silva e Márcio Diogo. O Salgueiro, treinado por Sérgio China, jogará com Mondragon; Mauricio, Iury, Izaldo e Marlon; Emerson, Peu, João Ananias e Marcos Vinícius; Erinaldo e Bruno.

PAULISTÃO

Coringão e Santos fazem o clássico



NA ÚNICA PARTIDA DISPUTADA EM 2019, AMISTOSAMENTE, SANTOS E CORINTHIANS EMPATARAM

Apesar de fazer campanha de altos e baixos na temporada, o técnico Fábio Carille vem transformando o Corinthians em um time vitorioso nos chamados jogos grandes, especialmente em clássicos. Neste domingo, o Timão tem mais um teste e recebe o Santos, em Itaquera, às 16 horas, pela décima rodada da primeira fase do Campeonato Paulista. Com 14 pontos, o time da casa lidera o Grupo C, com um ponto a mais do que a Ferroviária e dois a mais que o Bragantino. O Mirassol, com oito pontos, completa a chave. O Santos, com 22 pontos, tem não apenas a melhor campanha do Grupo A, mas de toda a competição, e já garantiu a classificação antecipada. Red Bull, com 18, Ponte Preta, com 13, e São Caetano, com sete, também estão no grupo.

Carille tem adotado mais cautela na hora de divulgar a escalação do Corinthians e, para essa partida, optou por não dizer previamente quem serão os onze titulares. A tendência é que o time titular seja utilizando, com a escalação que já vem se repetindo nas principais partidas, com Henrique e Manoel como dupla de zaga, Ralf e Júnior

urso como volantes, Sornoza na armação, e Pedrinho e Clayson nas pontas.

A diferença está no comando de ataque, já que o artilheiro Gustagol se lesionou na última partida. Com isso, Boselli deve receber uma oportunidade. Vagner Love, que vem se destacando nos últimos jogos, mesmo começando a maioria no banco de reservas, deve novamente ficar como opção para o decorrer da partida. Ao contrário do Corinthians, que teve a semana livre para treinar, o Santos vem de jogo decisivo pela Copa do Brasil, na última quinta-feira, quando bateu o América-RN por 4 a 0 no Pacaembu. Apesar de pouco tempo para trabalhar visando o clássico, o técnico Jorge Sampaoli confirmou que vem analisando o adversário e deve mandar força máxima em mais essa partida.

“Conheço bastante o Corinthians. Analisamos nosso jogo contra ele, o jogo contra o Racing. Temos pouco tempo, mas sabemos que será um jogo intenso, com dois esquemas táticos distintos. O Corinthians faz o que faz muito bem e temos que estar bem para superarlo riva”, disse Sampaoli.

TAÇA RIO

Fluzão enfrenta Cabofriense

Jogo importantíssimo para as pretensões do Tricolor das Laranjeiras. Fluminense e Cabofriense fazem, hoje, a partir das 16h (de Brasília), no Maracanã, um jogo decisivo. Além da tentativa de se manter na zona de classificação para a semifinal da Taça Rio, as duas equipes tentam melhorar o desempenho na pontuação geral do Carioca. Algo importante dada uma recente mudança no regulamento da competição.

Vale reforçar que o artigo 29 determina que a equipe campeã da Taça Guanabara e da Taça Rio estará na final do campeonato. E, neste caso, o adversário sairia de um confronto único entre os dois times de melhor colocação, somados os pontos da primeira fase dos dois turnos: o Flu é o quarto e a Cabofriense, ocupa a quinta posição. Até o ano passado, os quatro melhores se enfrentariam para ir à decisão.

AGENDA ESPORTIVA NA TV

16h
CAMPEONATO BAIANO: BAHIA X VITÓRIA
SporTV e Premiere
16h
CAMPEONATO GAÚCHO: INTERNACIONAL X AIMORÉ
Premiere
16h
CAMPEONATO MINEIRO: CRUZEIRO X TOMBENSE
Premiere
16h
CAMPEONATO CARIOCA: FLUMINENSE X CABOFRIENSE
Globo (RJ) e Premiere
16h30 CAMPEONATO CARIOCA: AMERICANO X RESENDE
Premiere
16h
CAMPEONATO PAULISTA: CORINTHIANS X SANTOS
Globo (SP) e Premiere
19h CAMPEONATO PAULISTA: SÃO BENTO X PONTE PRETA

8h
CAMPEONATO ESPANHOL 2ª DIVISÃO
RAYO MAJADAHONDA X ALCORCÓN
Watch ESPN
9h
CAMPEONATO INGLÊS: LIVERPOOL X BURNLEY
ESPN Brasil
10h30 CAMPEONATO HOLANDÊS
VITESSE X FEYENOORD
Watch ESPN
11h
CAMPEONATO INGLÊS: CHELSEA X WOLVERHAMPTON
ESPN Brasil
FENHEIM X NUREMBERG
Fox Sports
12h15
CAMPEONATO ESPANHOL: GIRONA X VALENCIA
12h45
CAMPEONATO HOLANDÊS: AJAX X FORTUNA SITTARD
ESPN
13h30
CAMPEONATO INGLÊS: ARSENAL X MANCHESTER UNITED
ESPN Brasil
14h
CAMPEONATO ESPANHOL 2ª DIVISÃO: GRANADA X ZARAGOZA
Watch ESPN
14h
CAMPEONATO BELGA: CERCLE BRUGGE X STANDARD LIÈGE
Watch ESPN
14h
CAMPEONATO ALEMÃO: HANNOVER X BAYER LEVERKUSEN
Fox Sports
14h30
CAMPEONATO ESPANHOL: SEVILLA X REAL SOCIEDAD
Fox Premium
LEVANTE X VILLARREAL
ESPN
16h30
CAMPEONATO ITALIANO: FIORENTINA X LAZIO

LIGA DE BASQUETE

Sampaio se prepara no Costa Rodrigues



ROGÉRIO CAFETEIRA (C) ESTEVE NO COSTA RODRIGUES

O Sampaio Basquete Corrêa segue treinando no Ginásio Costa Rodrigues, local do jogo de estreia na Liga de Basquete Feminino, dia 16 deste mês, contra o Uninasau de Pernambuco. A preparação continuará por toda esta semana.

Os treinos foram transferido para o Costa Rodrigues após o desabamento do teto do Ginásio Castelinho. O secretário de Estado de Esporte e Lazer, Rogério Cafeteira, assistiu, na última sexta-feira, ao primeiro treino do Tricolor.

“Fizemos uma reunião anteriormente com os dirigentes e representantes do Sampaio Basquete, na qual garantimos que fossem dadas a devida continuidade aos trabalhos da equipe no Ginásio Costa Rodrigues, e os treinos já começaram de forma exitosa e deverão seguir até a competição”, disse o secretário.

Os dirigentes do Sampaio Basquete, Murilo Dias e Marlos Lamar, trataram do assunto diretamente com o titular da Sedel. O clube realizará os seus jogos na Liga de Basquete Feminino (LBF 2019) no ginásio Costa Rodrigues, no Centro de São Luís.

Futebol maranhense

Apenas um jogo será disputado hoje pelo Campeonato Estadual. São José e Cordino jogarão às 15h30, no Estádio Pinheirão. O local teve seu mando de campo transferido da cidade de Rosário para São Mateus devido à falta de laudo técnico exigido pela FMF do Serejão. As duas equipes chegaram a entrar em campo no dia 8 de fevereiro, mas a partida foi suspensa aos cinco minutos devido à invasão da torcida do Cordino.

O resultado deste confronto será muito importante para as duas equipes porque o Peixe Pedra ainda almeja a classificação ao G4 e o representante da Região Central segue sem vencer e ameaçado de rebaixamento.

São Luís, domingo, 10 de março de 2019

Especial Dia da Mulher

Transformando o empreendedorismo

As mulheres já são a maioria ao fundar empreendimentos brasileiros, de acordo com o estudo Global Entrepreneurship Monitor.

Com o passar dos anos, muitas delas se provaram referências: levaram suas empresas para frente, criaram aceleradoras e tornaram-se investidores em novas ideias de negócio. Isso tudo apesar de um cenário difícil para a expansão de suas empresas, que começa com a dificuldade de conciliar empreendimento com família e termina com o preconceito de gênero barrando a obtenção de aportes e financiamentos.

A cada dez mulheres, quatro não retornam ao mercado de trabalho após a licença-maternidade. Um estudo do Babson College, dos Estados Unidos, mostrou que, enquanto as mulheres detêm cerca de 40% dos negócios do país, apenas perto de 5% de todos os investimentos de capital e apenas 3% do financiamento de capital de risco vão para empresas chefiadas por elas.

Na última semana a Revista EXAME selecionou algumas inovadoras que transformam o empreendedorismo e a tecnologia no Brasil. As indicações vieram de Renata Zanuto, diretora de ecossistema no espaço de coworking e fomento ao empreendedorismo tecnológico Cubo Itaú, e Itali Collini, diretora da aceleradora 500 Startups no Brasil.

Ana Fontes (Rede Mulher Empreendedora)



Ana Fontes, da Rede Mulher Empreendedora (Rede Mulher Empreendedora/Facebook/Reprodução)

Ana Fontes é presidente da Rede Mulher Empreendedora, organização de apoio ao empreendedorismo feminino no país. Hoje, a rede conta com 500 mil participantes, de acordo com Fontes. Recentemente, a RME se expandiu para o Instituto Rede Mulher Empreendedora, que busca políticas públicas e sociais para o desenvolvimento de empreendedoras. Professora na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e no Insper, Fontes começou sua carreira como executiva de marketing em multinacionais como Volkswagen e associação como a Febraban, de bancos.

Bedy Yang (500 Startups)



Bedy Yang, sócia operadora da 500 Startups (500 Startups/Divulgação)

Bedy Yang é sócia operadora da 500 Startups, uma das aceleradoras mais aclamadas do Vale do Silício (Estados Unidos) e conhecida por sua tese de fomentar a diversidade de fundadores, incluindo a apoio a fundadoras. Antes da 500, Yang fundou a Brazil Innovators, rede com o propósito de conectar brasileiros a polos mundiais de inovação, incluindo o Vale.

Camila Achutti (Mastertech)



Camila Achutti, fundadora da Mastertech (Mastertech/Divulgação)

Camila Achutti é dona de duas startups com foco em inovação e com faturamentos milionários: a consultoria em inovação Ponte 21 e a plataforma de educação em tecnologia Mastertech. Somando as duas empresas, Achutti emprega quase 30 pessoas em seus negócios.

“Eu sempre acho que o fato de não termos muitas mulheres faz com que a gente deixe de resolver os problemas que precisamos resolver”, afirmou anteriormente Achutti. “54% dos empreendedores são mulheres, mas é tudo negócio offline, com pouca margem de lucro, pouca escalável, é a lojinha, o bazar. A gente tira dessas mulheres a possibilidade de se envolverem com tecnologia, a gente não mostra para essas meninas outra possibilidade.”

Camila Farani (G2 Capital e Mulheres Investidoras Anjo)



A investidora Camila Farani (Foto/Divulgação)

Camila Farani é uma advogada carioca que se tornou referência quando se fala em investimento anjo. Criou os fundos Gávea Angels, Mulheres Investidoras Anjo e G2 Capital. O MIA foi o primeiro grupo de investidoras anjo do Brasil, focando em negócios liderados por mulheres, e impactou mais de 600 empreendedoras. Na pessoa física, Farani já investiu em mais de 30 startups. Anteriormente, a investidora criou negócios próprios (uma cafeteria e uma loja de comida fresca), e foi diretora na Mundo Verde, rede de produtos naturais, e lecionou na FGV.

Cristina Junqueira (Nubank)



Cristina Junqueira, do Nubank (Nubank/Divulgação)

Cristina Junqueira é uma das fundadoras do Nubank, fintech brasileira avaliada em quatro bilhões de dólares e com cinco milhões de usuários. Hoje, é vice-presidente de marca e desenvolvimento de negócios na startup.

Junqueira começou sua carreira como estrategista na consultoria Boston Consulting Group. Trabalhou por anos no Itaú Unibanco, administrando produtos e marketing nas áreas de empréstimo e cartão de crédito ao consumidor. A empreendedora entrou para a lista da revista Forbes de mulheres mais poderosas do Brasil em 2017.

Agora à direita (FOTO) temos duas mulheres também empreendedoras. **Maitê Lourenço** é fundadora e CEO do BlackRocks Startups, aceleradora de startups dedicada a promover empreendedores e executivos negros. **Maria Rita Spina Bueno** é diretora executiva na Anjos do Brasil, entidade sem fins lucrativos que fomenta o investimento anjo e apoia o empreendedorismo de inovação no país.





As cantoras Flávia Bittencourt e Vanessa da Mata com Valéria Ferraz, Maria Fernanda Verri Oliveira e Ludmila Viveiros

Bloco "Bittencá & Acolá" fez tremer a Ilha com música e alegria

Em seu segundo ano consecutivo, o bloco "Bittencá & Acolá", comandado pela cantora Flávia Bittencourt, deixou um gostinho de quero mais em cada folião que pulou e brincou nas três horas de apresentação da atração no Circuito Beira Mar, na última terça-feira, 5. A perfeita sintonia musical da anfitriã Flávia Bittencourt e sua convidada especial, a cantora mato-grossense Vanessa da Mata, contagiou todos os fãs e o resultado foi um arrastão de alegria, com as artistas se divertindo no trio e encantando a multidão que cantava junto cada sucesso. Com patrocínio do Grupo Mateus e Governo do Maranhão, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o "Bittencá & Acolá" reuniu um verdadeiro "dream team" de técnicos, produtores e profissionais que nos bastidores deu suporte à apresentação impecável de Flávia Bittencourt e Vanessa da Mata.



Cássia Melo e Tiago Muniz



Vanessa da Mata com o casal fã Cássia Boaz e João Vicente Paixão



O jornalista Dyego Rodrigues



Superprofissionais reunidos no trio Bittencá e Acolá: Etevaldo Jr., Cidi e Jorge Bavu



Thiara Nava e a ex-miss Roberta Tavares



A atriz Gisele Vasconcelos com a filha



Fofinhas repetem tradição

Animadas pelas tradicionais marchinhas de carnaval e outros ritmos carnavalescos, as fofinhas fizeram mais um grande baile na programação das prévias da folia maranhense e com absoluto sucesso. Com um público estimado em mais de 500 pessoas, em grande parte com direito a família completa, e sob o comando de Fátima Saboia, o Baile das Fofinhas chegou a sua 21ª edição e alcançou, sobretudo, os seus objetivos principais. O principal dele era proporcionar uma saudável alegria ao seu público. O outro era arrecadar recursos para o Educandário Santo Antônio. Parabéns!



A organizadora do baile beneficente, Fátima Saboia era só alegria



Célia Cutrim, Vitória Régia e Cloris Holanda



Lucimar Saboia, Nelma Habibe, Roberval Braga (decorador do baile)



Fátima Saboia, Lucimar Brasil e Célia Cutrim

Queimão
de
PISOS
potiguar

PORCELANATO 62,5X62,5
TIPO "A" BIANCO POLIDO
ELIZABETH
Caixa 1,97m² / 5 Peças

R\$ **43,90**
m²

PISO 46X46 TIPO "A"
ITAPERI CINZA CERBRAS
Caixa 2,30m² / 11 Peças

R\$ **12,90**
m²

REVESTIMENTO 30X60
TIPO "A" ALASKA BEIGE
SUPERGRÊS ELIZABETH
Caixa 2m² / 11 Peças

R\$ **19,90**
m²

SERRA MÁRMORE
220V BOSCH
GDC 150 BR 06015486E0

R\$ **249,90**
unid.

10X
SEM JUROS

VISA



A cantora Fabrícia, o prefeito Fábio Gentil e primeira dama Letícia

Muita alegria no carnaval de Caxias

No carnaval de Caxias, atrás da jardineira só não foi quem já morreu. A jardineira "Frevo e Folia" animou o carnaval do centro histórico da Princesa do Sertão com marchinhas de carnavais de outros tempos, percorrendo as ruas da cidade para depois estacionar em frente ao tradicional Hotel Excelcior, onde a folia seguiu animada até o início da noite, quando começava o circuito de bandas e trios que animou a Avenida Alexandre Costa nos dias de carnaval até o sol raiar. Nestes dias de folia, por lá passaram Fabrícia e Banda, Netinho e Banda, a banda Calypso, e muitas outras que sacudiram o corredor da folia. Destaque para a animação do prefeito Fabio Gentil, ele mesmo à frente da coordenação geral do carnaval, e para o clima de segurança que se respirou na cidade durante todo o carnaval, ideal para brincar ao lado da família e dos amigos.



Mayara Lobo e Talmir Rosa



O prefeito Fábio Gentil, a jornalista e apresentadora de TV Ana Guimarães e Fernando Santos



O secretário do Trabalho, Fause Simão, e Sílvia



Murilo Novais e Márcia



Manoel Simão, o publicitário Augusto Neto e Talmir Rosa



Luis Campos e seu traje de árabe



Socorro, Benedito Tinoco e Arnaldo Arruda



O vereador Raimundo Penha na Favela do Samba, a campeã do Carnaval Maranhense em 2019

O triunfo da Favela enaltecendo Jesiel

Numa disputa acirrada e repleta de emoção, a Favela do Samba arrebatou o título de Campeã do Carnaval Maranhense em 2019, vencendo com 269 pontos, a apenas quatro décimos de diferença da segunda colocada, Flor do Samba (268,6). O enredo da escola campeã "Sob o brilho de um cometa chamado Jesiel!" foi feito em homenagem ao designer e publicitário maranhense Jesiel Pontes, assassinado em março de 2018.



O Carnaval de Passarela de São Luis, aliás, foi muito prestigiado nos dois dias de desfile das Escolas de Samba. No camarote oficial estiveram presentes diversas autoridades, inclusive o presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Osmar Filho, com a esposa Clara e o dirigente da Liga das Escolas de Samba do Maranhão, Tony Mota, com a esposa Isnara



Outro grande folião na Passarela do Samba foi o secretário de Articulação, Ivaldo Rodrigues, que defendeu as cores da Turma do Quinto, a quinta colocada com 266,8

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS

FOLIA I

CARNAVAL ANIMADO EM SÃO LUÍS

Folia foi animada, agitada e emocionante. Uns viajaram, mas outros, aproveitaram muito bem os dias em São Luís durante o Carnaval. E podemos dizer que oficialmente faz parte da programação dos grandes carnavais do Brasil. Separamos alguns registros de algumas noites animadas pela Ilha.

Entre alguns destinos descobrimos a Casa, que diga-se de passagem também tem assinatura do colunista desta página 4, Alex Palhano, que volta a escrever no próximo domingo (17).

Essa temporada "acAsa é Carnaval" conta com a co-produção da Octop de Henrique Almeida, responsável por produções como: Copa do Mundo na Pink Elephant, Octop Rock Edition, o badalado Cafe de La Musique em São Luís e nos Lençóis Maranhenses entre outros. A Octop é uma das empresas mais respeitadas no mercado de show e festas da cidade.

A localização foi a melhor possível: em um belo casarão que faz parte do conjunto tombado como Patrimônio Histórico Mundial, bem no coração do Centro da ilha, na Avenida Beira Mar

FOLIA II

BELEZA E IRREVERÊNCIA

Vale destacar que ontem (09), a Casa fez a famosa ressaca de carnaval. Diga-se de passagem, por coincidência ou não, comemorou-se ainda o Dia do DJ durante o estiloso Lava-Taças para se despedir em grande estilo da folia de momo.

Veja mais fotos do evento no domingo momesso.



FALANDO EM RESSACA....



Se o clima ainda é CARNAVAL, nada melhor que continuar: anota na agenda que dia 16 de março, a Natê Club volta a funcionar em grande estilo, após a sua reforma nas instalações e diga-se de passagem: ficou incrível.

Diretamente de SP, o DJ Julian Gil, residente da The Week vai transformar a pista de dança em uma grande folia e ele não estará sozinho. Também vai participar o DJ Leandro Moraes, DJ Diogo Mendes, DJ Tekon e DJ Igor Oliveira. Os ingressos estão à venda na Loja Camisaria (São Luís Shopping e Shopping da Ilha) e se preferir pode comprar on-line, através do site www.bilheteriadigital.com/ma

Feira Itinerante Nações & Artes



A "Nações e Artes", considerada a maior feira itinerante do país, continua em exposição no Rio Anil Shopping até o dia 17 de março. Ao todo, são mais dez mil produtos criados por artesãos de vários países do mundo como Itália, Senegal, Índia, Turquia, França, Paquistão, Quênia, Chile e o próprio Brasil.

Os estandes apresentam objetos de decoração, acessórios da moda, peças do vestuário feminino e masculino, tecidos finos, móveis de madeira, pedras preciosas até produtos da gastronomia nacional, produzidos na Região Sul.

A "Nações & Artes" já percorreu mais de 40 cidades brasileiras e está é quarta vez que se instala em São Luís. A feira está aberta ao público de segunda a sábado das 10h às 22h e das 12h às 22h aos domingos.

Campanha Março Lilás



Com o tema: "Não Deixe a Vida Terminar por onde ela começa" o Hospital Aldenora Bello deu no Dia Internacional da Mulher, à 4ª edição da Campanha Março Lilás. A ação inovadora idealizada pela oncologista Dra Rachel Cossetti tem o objetivo de conscientizar e combater o câncer de cólio de útero. A abertura da campanha ocorreu na Vila Brasil e contou com a presença da Dra Rachel Cossetti, da ginecologista Jocarla Góes, enfermeira Roseana Teixeira e equipe multidisciplinar.

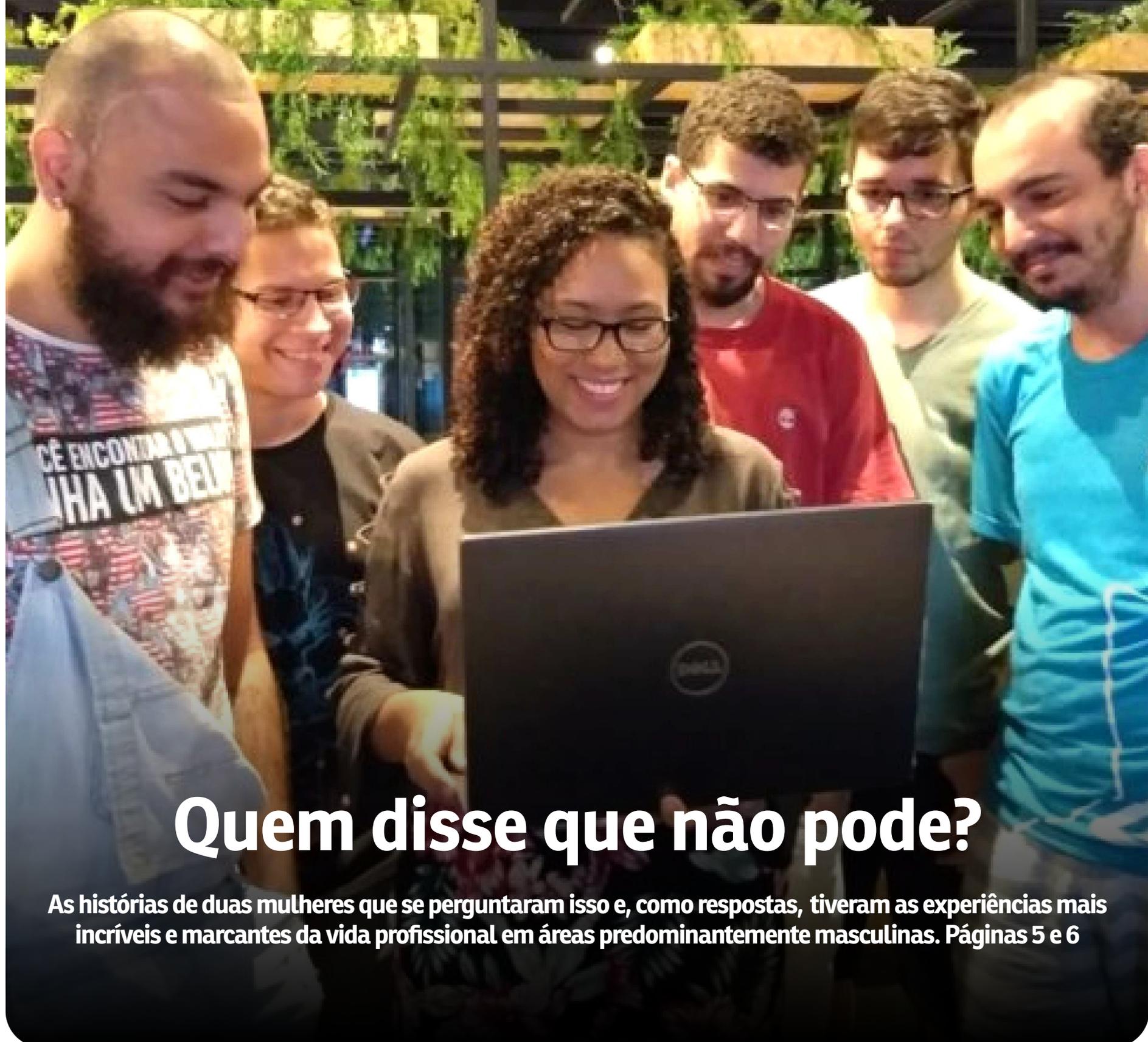
"O principal problema aqui no Estado do Maranhão é o câncer de colo uterino, e essa campanha nasce da ideia de que o nosso dever com a comunidade não é só receber as pacientes atingidas pelo câncer, mas também levar para a nossa população a saúde através da prevenção. A Fundação Dino, que atua no combate ao câncer no Estado, tem como um dos seus preceitos trazer mais saúde para população. Portanto, nosso papel não é só acolher quem já está doente, mas também, sempre que for possível, evitar o adoecimento", defende Rachel Cossetti. Na comunidade as mulheres presentes assistiram a palestras e fizeram o exame Papanicolau. Em outras datas o atendimento será realizado em outros bairros.



Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo

O IMPARCIAL



Quem disse que não pode?

As histórias de duas mulheres que se perguntaram isso e, como respostas, tiveram as experiências mais incríveis e marcantes da vida profissional em áreas predominantemente masculinas. Páginas 5 e 6



Diminui a desigualdade entre mulheres e homens

Salário delas sobe 4,4% em quatro anos e o deles cresce 0,9%; mulheres passaram a ganhar 85,1%

A desigualdade de remuneração no mercado de trabalho entre mulheres e homens tem caído nos últimos anos, aponta o Relatório Anual de Informações Sociais (Rais) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. Entre 2013 e 2017, o salário médio das mulheres cresceu 4,4%, enquanto o dos homens teve alta de 0,9% no período.

Com isso, elas passaram a receber, em média, 85,1% dos salários deles em 2017 – em 2013, este número era de 82,3%.

No Dia Internacional da Mulher, a Secretaria de Previdência e Trabalho destacou as conquistas alcançadas pelas mulheres, mas também entende os desafios em busca da igualdade salarial e de oportunidades no mercado de trabalho.

“Os dados nos mostram uma tendência de redução das desigualdades entre homens e mulheres no mercado de trabalho, mas ainda há diversos desafios a serem superados, especialmente no que se refere à maior igualdade salarial e ao acesso a cargos de direção”, destaca a coordenadora do Observatório Nacional do Mer-

cado de Trabalho, Mariana Eugenio Almeida.

O número de mulheres no mercado de trabalho também tem aumentado. Só em 2018, foram mais de 202 mil novos postos de empregos para elas, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O crescimento foi registrado em todas as faixas etárias, em especial para aquelas com mais de 30 anos.

Escolaridade – Segundo a Rais, as mulheres são maioria entre os que possuem ensino superior completo no mercado de trabalho. Elas representavam 58,9% de dos profissionais empregados com esse nível de ensino em 2017. Considerando apenas as mulheres empregadas no período, 29,7% tinham superior completo. Entre os homens, esse percentual foi de 16,3%.

Apesar de serem mais escolarizadas, as mulheres ainda ganham menos que os homens, com maior diferença nas faixas de maior escolaridade.

A remuneração média das mulheres com ensino superior completo era de R\$ 4.949,14 em 2017, enquanto a dos homens era de R\$ 7.678,53

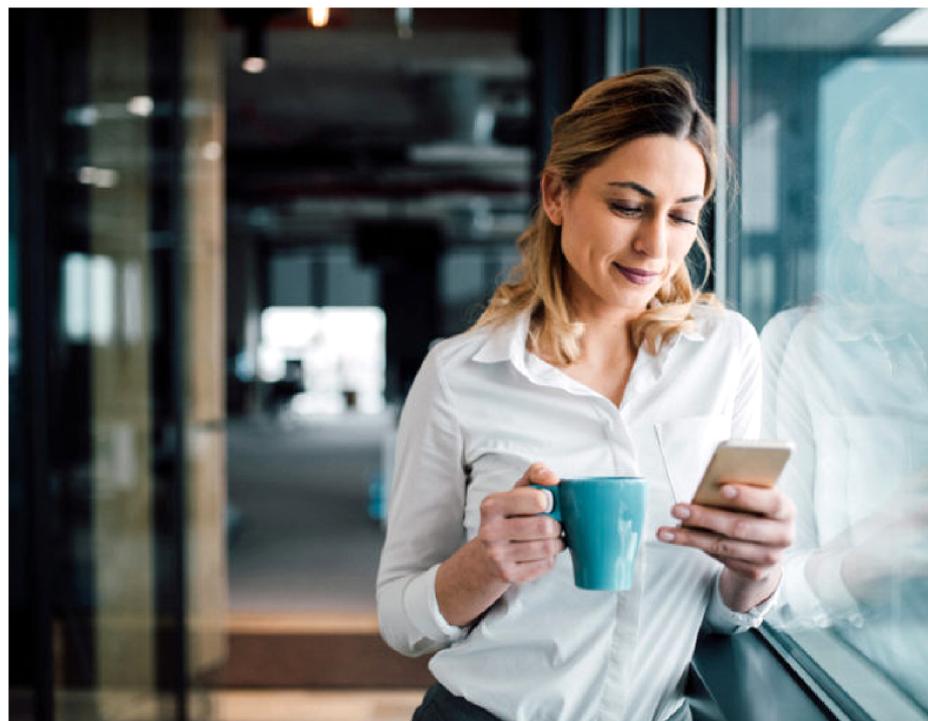
no mesmo ano.

Onde as mulheres estão – As maiores taxas de participação feminina estão em atividades relacionadas à saúde (76,6%), ensino (62,6%), indústria têxtil (61,8%) e na administração pública (58,5%). O emprego feminino ainda se concentra em setores e ocupações específicas, mas destaca-se o crescimento de 1,5% na taxa de participação feminina no setor da construção civil.

Regiões – A taxa de participação das mulheres é maior na região Sul, onde elas representam 45,7% do mercado de trabalho. Em seguida, aparecem as regiões Sudeste (44%), Nordeste (43,9%), Norte (43,6%) e Centro-Oeste (41,1%).

Os maiores crescimentos nas taxas de participação feminina nos últimos cinco anos foram observados nos estados do Amapá (3,6%), Alagoas (3,2%) e Piauí (2,8%).

No Sudeste e no Sul, a desigualdade salarial entre homens e mulheres é maior, uma vez que mulheres ganham, em média, 81,5% e 84,3% do salário dos homens, respectivamente.



Curiosidades sobre o cérebro das mulheres

Na sexta (8), comemoramos o Dia das Mulheres, por isso, conheça algumas particularidades presentes nelas

O cérebro é o principal órgão do nosso corpo; responsável pelas nossas ações, emoções, raciocínio e memória. Mesmo sendo pequeno, ele guarda mais de 8 bilhões de neurônios, cerca de 1 trilhão de conexões neurais e ainda consome 1/4 da energia do nosso corpo.

Sabemos que a rotina da mulher moderna exige muito esforço do nosso cérebro. A partir de alguns avanços conquistados pela sociedade, a mulher de hoje trabalha, estuda, educa os filhos, cuida da casa e da família e ainda sobra tempo para cuidar da saúde do corpo e da mente; isso tudo em tempo recorde! As mulheres conquistaram a independência de serem o que querem; mães, executivas, esportistas, cientistas, engenheiras, esposas e por aí vai.

Essa rotina multitarefas das mulheres exige um esforço a mais do cérebro. A cabeça sempre ocupada e os dois celulares, os filhos pequenos, o relatório de resultados da empresa, a lista do supermercado e os horários do salão são alguns dos diversos compromissos. As mulheres dão conta do recado, mas para ter foco e facilidade para enfrentar os desafios do cotidiano é preciso também ter um cérebro ativo e saudável. Com os avanços nos estudos da neurociência, muito se fala sobre as diferenças entre o cérebro feminino e masculino.

Nesse 8 de março, Dia das Mulheres, o SUPERA contou para nossa equipe algumas curiosidades comprovadas pela ciência sobre o cérebro das mulheres:

Cérebro feminino é mais jovem que cérebro masculino

Nossa idade cronológica nem sempre condiz com a maneira e facilidade com que nosso cérebro funciona. Uma pesquisa realizada pela Escola de Medicina da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, mostrou em estudo que o metabolismo do cérebro das mulheres permanece até 4 anos mais jovem que dos homens. Esse fator pode explicar o porquê as mulheres, principalmente 60+, possuem índices menores de dificuldades de cognição e apresentam melhores resultados em testes de raciocínio e memória

Mulheres possuem um hipocampo mais avantajado

Segundo estudo conduzido por Cahill, em 2006, as mulheres possuem um hipocampo maior em relação aos homens. O hipocampo é a área do nosso cérebro responsável pelo armazenamento das nossas memórias, de longo e curto prazo.

Cérebro feminino possui maior processamento de emoções

O cérebro feminino possui alguns recursos mais aguçados no momento de processar as emoções

que são criadas no nosso cérebro. Esse fator pode explicar o fato das mulheres serem mais empáticas em relação aos fatores externos que acontecem e conseguem sentir e expressar emoções de maneira mais arrojada.

Hormônios femininos impactam no comportamento do cérebro

Alguns hormônios femininos como o estrogênio, presentes com mais força durante o ciclo menstrual, trazem impactos no comportamento das mulheres, principalmente no cérebro e na capacidade de comunicação. Esses hormônios impactam nas habilidades sociais, de acordo com estudiosos da Universidade de Illinois, Chicago. Nesse período do mês, o estrogênio tem impacto no hipocampo, região que também é vital para as habilidades sociais e a amígdala no cérebro, responsável por processar emoções.

Manter-se ativo diminui risco de demência em mulheres

A prática de exercícios físicos entre as mulheres, principalmente a partir dos 40 anos, diminui em até 90% o risco de adquirir alguma demência ou dificuldades cognitivas; segundo estudo feito pela Universidade de Gothenburg. A pesquisa feita apenas com mulheres de meia idade concluiu que manter o corpo ativo protege o cérebro.

São Luís ganha primeiro Pet Park fixo e gratuito aberto ao público

Espaço diferenciado e exclusivo para cachorrinhos de estimação foi inaugurado no Rio Anil Shopping

SET PETS



Escorregadores, piscina de bolinha, corrida de obstáculos e muitos outros brinquedos. Não, não se trata de um parquinho infantil, mas de um espaço que crianças, adultos e animais de estimação da família que começaram a frequentar, gratuitamente, todos os dias da semana e se chama: Pet Park, espaço inovador e inédito em São Luís.

Com entrada gratuita, o parque para cachorrinhos pretende reunir a família inteira, de forma inclusiva, para uma diversão completa. “O mercado para pets exige constante inovação, porque os bichos de estimação são hoje parte da família. Ser pet friendly é, entre outras coisas, dispor de um espaço para o lazer desses amiguinhos”, enfatiza Natália Zerbini, gerente de marketing do Rio Anil Shopping.

O Pet Park indoor é fruto de uma parceria do Rio Anil com a loja especializada Terra Zoo, que recebe diariamente inúmeros clientes com seus bichos de estimação e será responsável pela manutenção do espaço. “Os nossos clientes procuram os serviços, os produtos da loja, e uma das formas de reconhecer a importância deles é cuidando de um local onde os seus ‘filhos de quatro patas’ sejam bem-vindos e se divirtam também”, explica Márcio Brasil, proprietário da Terra Zoo.

Mercado pet

Tratados, em muitos lares, como membros da família, os animais de estimação têm movimentado a economia de um modo nunca antes experimentado. É que, quando se trata de qualidade de vida, bem-estar, conforto e tratamentos direcionados aos mascotes, os donos não costumam poupar esforços. O resultado desse comportamento, ao longo dos últimos anos, foi captado pela ABINPET – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, cujos dados mostram que, só em 2017, o setor aumentou 4,95%, con-

solidando o Brasil como o terceiro maior mercado em faturamento no mundo.

O país movimentou cerca de US\$ 20,3 bilhões em produtos e serviços para pets nesse ano e fechou 2018 com aumento de 9,8% nas vendas. A grande variedade de produtos, como rações balanceadas, produtos de beleza e higiene, entre outros, e serviços oferecidos, como Pet Shops, planos de saúde, tratamentos alternativos, creches, dog walkers e hotéis tiveram boa aceitação pelos consumidores e se tornaram uma nova oportunidade de mercado dentro dos serviços para animais de estimação, indo além dos necessários banho e tosa.

Sem crise

Mesmo diante da crise que atingiu muitos segmentos do comércio varejista e atacadista em todo o país nos últimos anos, o mercado pet não sofreu queda ou impacto acentuado. Uma das principais razões é explicada pela psicóloga Celiane Chagas, do Hapvida Saúde: “Geralmente, famílias que têm bichinhos de estimação desenvolvem um afeto e uma relação emocional muito intensos com esses animais. Daí, as despesas com os bichos têm tido prioridade no orçamento familiar”, pontua a especialista.

Outro fato importante, identificado pela ABINPET, é que o ano de 2017 também foi marcado pela acentuada profissionalização do setor, o que tem gerado esse bom resultado. “Com a abertura de pet shops, clínicas especializadas, espaços exclusivos para animais de estimação e outros empreendimentos no mercado pet, há uma demanda igualmente crescente por mão-de-obra qualificada. Por isso, falar sobre a abertura do Pet Park, por exemplo, tem outro significado especial: este é mais um incremento capaz de gerar emprego e renda, em um nicho de mercado que ainda tem muito a crescer”, conclui a gerente de marketing do Shopping.





Por que não? As histórias de duas mulheres que se perguntaram isso

Elas tiveram as experiências mais incríveis e marcantes da vida profissional em áreas predominantemente masculinas

Quem disse que não pode? Essa é uma questão simples e cada vez mais comumente feita por mulheres do mundo inteiro às sociedades em que estão inseridas. No Maranhão e no Brasil, mulheres corajosas, que ousaram sonhar para além dos limites impostos por sistemas historicamente machistas, hoje enchem de orgulho tantas outras meninas e mulheres; tornaram-se referências importantes de atuação profissional em áreas predominantemente masculinas. E não se enganem! Não estamos falando de ambientes cheios de graxa ou que exigem força corporal. Os nossos dois belos exemplos de força e determinação invadiram, com muita graça e coragem, dois universos bem distintos: o dos vinhos e o dos programas de computador.

Primeira sommelière do Maranhão, Raquel Aciole teve formação pela Associação Brasileira de Sommelier de Bento Gonçalves (RS). Ela, que já atuava na consultoria do setor de gastronomia do Grupo Mateus, agora, com o novo título profissional, Raquel também passou a gerenciar o setor de bebidas do Spazio – empresa de gastronomia pertencente ao grupo, que funciona dentro de alguns supermercados da rede. Além disso, Raquel Aciole também ministra cursos sobre

vinhos e compartilha com um público cada vez mais heterogêneo os conhecimentos a respeito de vinhos e vinícolas do mundo inteiro.

Raquel lembra que, na turma em que se formou, ela era a única mulher nordestina a fazer o curso. Mesmo diante de um cenário predominante masculino, Raquel Aciole, conta que jamais sofreu preconceitos. Era o contrário. “Eu sentia que era admirada. Quando as pessoas veem o meu trabalho, a minha entrega, percebo mais uma questão de encantamento, uma curiosidade em saber mais”, revela Aciole.

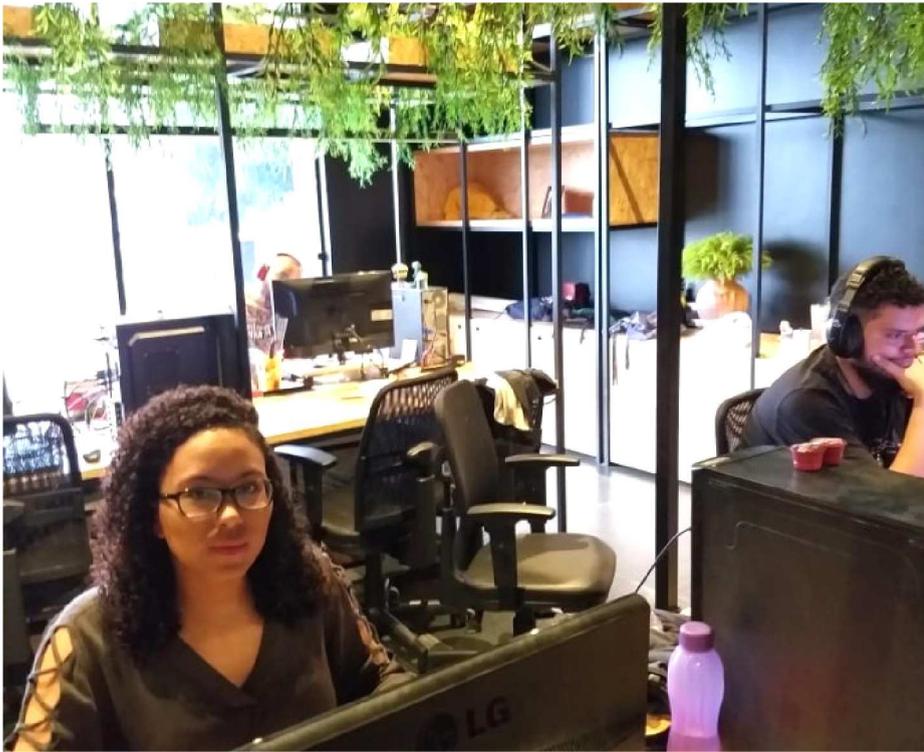
Na capital maranhense, essa percepção da sommelière ficou ainda mais evidente. “As pessoas viam sempre homens falando sobre as bebidas, fazendo indicações, orientando. As mulheres aqui no Maranhão me perguntam como é estar nesse universo e são bem curiosas. Anteriormente, nós víamos que algumas mulheres faziam sempre a escolha por um vinho mais suave, ao acompanhar o homem; mas agora, mais atentas com as infinitas possibilidades de harmonizações, as mulheres é que estão levando os homens. Mais do que apenas experimentar, elas sabem o que estão consumindo”, aponta Raquel.

A sommelière conta que é fã de vinhos há

quase uma década. “Eu sempre apreciei o vinho, o sabor da bebida. À medida que fui me aprofundando no assunto, senti mais necessidade de conhecer outros nuances. Eu precisava entender melhor aquilo que eu estava bebendo e vendendo. Foi o que mais me motivou de fazer o curso, saber o que eu vendia para o meu cliente. O universo do vinho é encantador”, ressalta.

Especialista no assunto, um dos maiores prazeres de Raquel é instigar os amantes do vinho a sempre buscarem aumentar o leque de conhecimentos; além, é claro, de fisgar novos apaixonados por uma das bebidas mais antigas e apreciadas do mundo. A profissão exige conhecimento técnico apurado, porém, Raquel pondera que se esse conhecimento não for repassado ao público de maneira clara e simples, de nada adiantará tê-lo aprendido. “Quando promovemos cursos de vinhos para iniciantes, usamos uma linguagem sempre mais próxima, usual e didática mesmo. Agora, se temos uma turma de clientes que têm mais conhecimento sobre o assunto, então podemos nos aprofundar mais. A palavra de ordem é sensibilidade”, observa.

Continua...



“O meu trabalho é uma responsabilidade muito grande”

Hoje, mais do que apenas realizar um sonho que foi amadurecendo com o passar dos anos, Raquel sente que tem uma missão importante. “O meu trabalho é uma responsabilidade muito grande, primeiro por ser a primeira sommelière do Maranhão; por ser mulher, e por estar em um segmento ainda dominado por homens. Hoje o meu desafio não é competir, mas sim buscar a igualdade, contribuir com o mercado e a economia maranhense, além de abrir as portas para tantas outras mulheres que ainda querem realizar esse desejo”, ressalta Raquel Aciole.

Mulheres na tecnologia

Basta uma observação visual pelos corredores das instituições de ensino superior para se constatar o que inúmeros estudos e estatísticas também revelam: na área das ciências exatas, em especial, nos cursos de engenharia, a maioria dos futuros profissionais é formada por homens.

Foi exatamente esse cenário que a programadora Elaine Portela, de 24 anos, encontrou ao chegar à universidade, onde se graduou em Sistema de Informação, curso que durou quatro anos. “Acho que muitas mulheres deixam de cursar graduações das ciências exatas por causa dos estímulos que tiveram – ou que deixaram de ter – durante a vida. Geralmente, os pais estimulam

os meninos a brincar com quebra-cabeças, a desmontar e montar carrinhos, a usar controles remotos para comandar brinquedos os mais diversos – carros, aviões, trens – ou seja, parece-me que os meninos são mais incentivados a um contato frequente com tecnologia”, considera Elaine.

A programadora de sistemas revela que sempre teve mais afeição às ciências exatas do que às demais áreas do conhecimento em razão, justamente, dos estímulos que recebeu da família. Ao chegar ao ensino superior, mesmo em um cenário notadamente masculino, Elaine buscou as maiores referências e inspirações que encontrou: as professoras que ministravam as aulas no curso, e eram minoria entre os docentes. “Eu notava que elas, em alguns momentos, precisavam se impor mais do que alguns professores, para obter o respeito dos alunos, em especial, dos rapazes”, recorda.

Mas foi depois que concluiu os estudos e entrou de vez no mercado de trabalho que Elaine se deu conta do quanto a área de atuação por ela escolhida era repleta de homens, o que não foi empecilho para ela desenvolver o trabalho e conquistar o espaço que hoje ocupa. “Quando comecei a trabalhar, logo vi que a maioria dos meus colegas de profissão era homem. Hoje, sou

a única mulher da equipe, mas todos os colegas me respeitam muito, somos integrados, eles sabem da importância da mulher na equipe, da visão diferente em determinados assuntos”, pondera.

Nem tudo foi fácil na caminhada da jovem programadora. Em um trabalho anterior, Elaine lembra que teve dificuldade em defender a própria opinião. “Era muito angustiante ver que eu não era ouvida, a não ser que falasse inúmeras vezes e com infinitos argumentos, enquanto os colegas homens não tinham que empenhar todo aquele esforço para serem considerados”, avalia Elaine, que diz ter encarado essa fase como uma mola propulsora para saltos ainda maiores no universo da tecnologia.

Deu certo. Elaine hoje trabalha em uma equipe formada por oito homens. Juntos, eles atuam no espaço Black Swan, incubadora maranhense de startups, inaugurada no fim de 2018 e que hoje dá suporte ao desenvolvimento tecnológico de sete startups do estado. No dia a dia, Elaine é uma das responsáveis pelo funcionamento do aplicativo do Grupo Mateus, que foi idealizado por uma dessas startups.

“Gosto muito do meu trabalho e é, sim, um desafio trabalhar somente com homens”, reflete Elaine.

FAMOSOS

Cláudia Raia valoriza vida sexual após os 50

No Dia Internacional da Mulher, atriz, casada com Jarbas Homem de Mello, está mais empoderada do que nunca e conta que sexo não é um tabu em sua vida

No ar como Lidiane de Verão 90, Cláudia Raia afirma que o sexo só melhorou com a idade. Aos 52 anos, cheia de energia e casada com o ator e bailarino Jarbas Homem de Mello há dois meses no civil, a atriz, no Dia internacional da Mulher, 8/3, diz que está arrasando:

“O sexo é muito melhor, estou me aprimorando”

Bem-resolvida, a atriz conta que sua maturidade só fez bem para a vida sexual do casal:

“A maturidade te dá uma coisa mais verdadeira e traz uma segurança daquilo que você quer e o que não quer, sem precisar fazer tipo ou ficar tentando agradar o outro. Quando jovem, a gente acaba abrindo um monte de concessão, o que não fazemos quando estamos mais maduras. Ou é bom ou não é bom e pronto. Tem também o entendimento que o sexo é uma coisa que se vai construindo com o parceiro”.

“Quando se é jovem, acha que o primeiro dia tem que ser incrível. E, na verdade, não. Você vai construindo intimidade com seu parceiro e vai ficando cada vez melhor, mais maduro e tem coragem de dizer ao parceiro o que gosta. Isso é uma libertação.”

Empoderada, Claudia garante que sexo nunca foi um tabu em sua vida:

“Nunca tive vergonha



CLÁUDIA RAIÁ

de dizer o que gostava, o que queria. Era sempre incrível, se não fosse incrível, não tinha porque perder tempo”.

Mãezona, bailarina, atriz, produtora e apaixonada pela vida, ela é ligada na tomada e isso não tem como negar. Em um entrevista também no fim de 2018, atriz revela que ainda sonha em ter mais filhos. “Ser mãe é o melhor papel da minha vida. Sou muito feliz com meus dois filhos (Enzo, 21 anos, e Sophia, 15) e, se pudesse, teria 10. Como não

pude, a vida não meu deu esse tempo, fui adotando as minhas filhas da arte e trazendo para a vida, e acabei tendo um bando de filhas que amo de paixão. Como tive uma criação muito disciplinada, peguei a parte boa disso e dei uma misturada com o meu entendimento sobre a necessidade de cada um para criar meus filhos. Cobro talvez um pouco a mais dos limites deles, mas não no meu. Sou fora da curva. Sophia não tem a mesma vontade que eu em ser bailarina. Mas a ensino a ter uma vida saudável e bacana. Não precisa ser igual a mim. Entendo a necessidade de cada um. Enzo já é muito parecido comigo.”

“Ter mais filhos é uma possibilidade. Jarbas

não é pai, mas tem muita vontade. Não sei de que maneira será isso. Se será adotado... Tenho óvulos congelados e, hoje em dia, não é mais um problema ser mãe mais tarde. Vamos deixar na mão de Deus.”

Há pouco tempo, nós do TV Foco anunciamos que a Netflix irá estreiar a série *Coisa Mais Linda*, que tem no elenco nomes de peso como Maria Casadevall, Thaila Ayala, Fernanda Vasconcellos, Mel Lisboa, Patrícia Dejesus. E o ataque à Globo não para. Agora a novidade é que teremos outra série de origem brasileira, *Onisciente*, que será exibida e feita para a gigante do serviço de streaming.

Pedro Aguilera que também está no projeto de sucesso 3% que em breve estreará a sua terceira temporada e foi bem aceita em países estrangeiros, está a frente dessa nova aposta da empresa, a história explorada um tema que poderia ser mais visto no Brasil (por produções brasileiras é claro).

Serão ao todo seis episódios que chegarão a plataforma em 2020, o enredo se passará no futuro, onde todos os cidadãos serão seguidos dia e noite por um drone bem discreto.

Esse aparelho envia os dados de segundo a segundo para um super-computador que é inacessível, sob esse ponto de vista, não há criminalidade e tudo parece perfeito. Graças ao drone, todos que infringem a lei são encontrados rapidamente. Basicamente todos estão no Sistema

Onisciente, porém o telespectador irá descobrir acontecerá um crime que não será reportado a *Onisciente*. E a jovem Nina estranhará esse fato e resolverá investigar o caso. E aí que o seriado começa.

No elenco está a atriz Carla Salle que participou de produções da Globo como *Malhação*, *Totalmente Demais* e *Os Dias Eram Assim*. Jonathan Haagensen que fez parte do filme *Cidade de Deus* e da série *O Mecanismo*, além deles, Luana Tanaka, Guilherme Prates, Sandra Corveloni e Marcello Airoldi também fazem parte do elenco. Parece demais hein!

Marina Ruy Barbosa manda indireta para Bruna Marquezine e atrizes da Globo que a atacaram

Marina Ruy Barbosa resolveu dar uma alfinetada em várias atrizes



ATORES FAMOSOS TROCAM A GLOBO PELA NETFLIX E ESTREARÃO SÉRIE ONISCIENTE COM TEMA INEXPLORADO NO BRASIL

da Globo que se voltaram contra ela na época da polêmica com José Loreto. Após ser acusada de ter sido o pivô do fim do casamento de Débora Nascimento, Giovanna Ewbank e outras famosas deixaram de seguir a ruiva e até Bruna Marquezine entrou na história.

Agora, no Dia Internacional da Mulher, Marina Ruy Barbosa escreveu um longo texto sobre o que é o feminismo e mandou uma indireta para todas elas, dizendo que aprendeu a “não atacar outra mulher, mesmo até que ela faça isso comigo”, pois “quando eu atinjo uma mulher estou automaticamente me atingindo”.

“Oito de março é o dia da mulher. Mas muitas vezes a gente passa por essas datas sem nem entender direito, até porque tudo hoje em dia acaba indo por um viés comercial e superficial. Esse dia existe para lembrar nossas conquistas sociais, políticas e culturais ao longo dos anos. (Tudo bem que ainda falta muito, mas...)”, iniciou.

“E pra lembrar também o quanto devemos unir nossas forças. Vamos desaprender o que a sociedade ensinou sobre as mulheres. Precisamos juntas desconstruir essa rivalidade que criaram entre nós. Comece por VOCÊ a mudança que quer ver em outra mulher”, orientou Marina Ruy Barbosa.

“Hoje em dia, uma das coisas que mais penso antes de dizer algo sobre outra é que quando eu atinjo uma mulher estou automaticamente me atingindo. Não seja uma mulher opressora. Com certeza o falar é mais fácil do que o agir. Colocar em pratica atitudes feministas diante de uma sociedade que TODOS os dias propaga a rivalidade e competitividade entre as mulheres não é fácil”, disparou, alfinetando Bruna Marquezine e outras atrizes da Globo.

“Mas é um esforço diário, e olhar atento pra todas as atitudes que temos. Devemos ter atenção, ninguém sabe a dor que a outra sente, problemas, angústias, cobranças... Antes de acusar, julgar, expor, procure saber, vá atrás da verdade, pois suas atitudes e comentários podem

trazer um mal irreversível pra outra mana”, continuou Marina Ruy Barbosa.

“Uma das coisas que eu aprendi com o feminismo é não atacar outra mulher, mesmo até que ela faça isso comigo. O que nós precisamos fazer é PARAR DE NOS CULPAR. É acreditar na irmandade e solidariedade entre mulheres”, disse.

“Uma sociedade que estimula a competição entre nós, a SORORIDADE vai na contramão desse conceito”, finalizou a atriz da Globo.
